ANNO LII. NUMERO 234 SEXTA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 11 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 37 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 11 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/4 a 96 3/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 22 1/2.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 11 de outubro.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco a 5 5/8 d. por libra.

HAVRE, 11 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 11 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5-20 a $5-40 CENTS por barrica.

RIO DE JANEIRO, 11 de outubro.

Cambio sobre Londres continúa no mesmo.

LISBOA, 11 de outubro.

Chegou hoje do Rio da Prata, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, sob proposta da camara municipal da Escada, contida em officio de 14 do corrente mez, resolve, nos termos do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o art. de postura abaixo transcripto:

« Art. unico. Ninguem poderá ter açougue particular nesta cidade, sem obter licença desta camara, sob pena de pagar 20$000 de multa, e o duplo na reincidencia. » — Communicou-se á camara.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 912, de 19 do corrente, resolve demittir de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Rio Formoso a José Felix da Silva Lobato, por ter mudado sua residencia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 912, de 19 do corrente, resolve nomear 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Rio Formoso, ao commissario de policia José dos Santos Souza.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 910, de 19 do corrente, resolve nomear Theotonio Joaquim Cavalcante, subdelegado do districto do Carneiro, do termo de Buique, vago por não ter aceitado a nomeação Manoel Joaquim dos Santes Dias.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a inspector do thesouro provincial, em officio de 18 do corrente, n. 553, resolve, de conformidade com o disposto no art. 3º da lei n. 575, de 5 de abril de 1864, abrir sob sua responsabilidade um credito supplementar á lei do orçamento em liquidação, na importancia de 29:218$491, constante das demonstrações annexas ao referido officio, afim de occorrer ao pagamento das despezas a fazer-se por conta das verbas dos arts. 8º, § 1º, 10 § 9º e 12 § 3º da citada lei. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, desembargador da relação do Recife, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo á petição documentada do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, resolve prorogar por 30 dias a licença que lhe foi concedida, a 31 do mez proximo passado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Gonçalves Ayres, professor da cadeira de instrucção primaria de Villa Bella, resolve, de conformidade com o disposto no art. 146 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquina Ayres de Lima, professora da cadeira de instrucção primaria de Villa Bella, resolve, de conformidade com o disposto no art. 146 do regulamento de 27 do novembro de 1874, conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Hermelino Eliseu da Silva Caneca, professor da cadeira de instrucção primaria da Torre, resolve designar o Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso para inspeccionar o referido professor.—Communicou-se áquelle Dr.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Itambé, em officio de 16 do corrente, não poder proseguir nos seus trabalhos por não terem os inspectores de quarteirão do districto daquella parochia fornecido as listas a que são obrigados, em virtude do § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, providencie V. S., afim de que sejam com a possivel brevidade as mesmas listas fornecidas.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Não havendo motivo para esta presidencia negar —cumpra-se—á licença que a contar de 19 de março a 22 de junho do corrente anno concedeu o governador do bispado, em data de 15 daquelle mez, ao vigario da freguezia de Bezerros, Revd. Trajano de Figueiredo Lima, como consta do documento incluso, autoriso V. S. a mandar pagar a congrua correspondente ao indicado tempo, depois de pagos os direitos devidos.

— Ao mesmo. – Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 18 do corrente, n. 555, que approvo o acto da junta dessa thesouraria aceitando a proposta de Basilio José da Hora, para arrendamento dos proprios nacionaes, sitos á rua de Santa Thereza ns. 19 e 21, por 14$000 mensaes cada um, visto ser mais vantajosa do que a de Diogo Augusto dos Reis, que offereceu 315$000 annuaes por ambos e abrindo nova praça para o arrendamento dos de que trata o mesmo officio.

— Ao mesmo. – Mande V. S. pagar, de accordo com o incluso certificado, o que for devido ao contratante da nova ponte da Boa-Vista, William Martineau, pelas obras executadas desde o 1º de julho até 16 deste mez, conforme solicitou o respectivo engenheiro em officio de 20 do corrente.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 18 do corrente, n. 546, a quantia de 23$800, devida a Manoel Joaquim de Sant'Anna, por ter servido como sargento na guarda local do municipio de Salgueiro, de 12 a 27 de julho ultimo, segundo os documentos a que allude a citada informação.

— Ao mesmo. — Communicando-me Vmc., em officio de 18 do corrente, n. 557, haver nomeado José Camello do Rego Barros e José Pedro Velloso da Silveira, para encarregarem se da cobrança do imposto de 3$500 por cabeça de gado consumido no municipio do Recife, na forma do art. 50 da lei do orçamento vigente, pondera a conveniencia de ficar reduzido a dous, o numero de 3 agentes que para aquelle fim determinou esta presidencia.—Em resposta declaro a Vmc. que convenho na reducção indicada, devendo ser dividida entre os dous nomeados, a gratificação marcada na lei.

— Ao mesmo.—Informe Vmc., sobre os inclusos papeis relativos aos concertos do predio que deve servir de quartel da guarda local de Nazareth.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado a mandar concertar, conforme expõe seu officio, de 18 do corrente, n. 556, os bonets que restam dos arrematados por esse thesouro, de ordem de meu antecessor para uso da guarda local.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Declaro a Vmc., em resposta á consulta constante de seu officio de 27 de agosto ultimo, que, á vista do disposto nos arts. 7 § 3º da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, e 1º § 2º do regulamento n. 3,453 de 26 de abril de 1865, a perda da qualidade de tabellião, importa a de official do registro de hypothecas, quando este não é vitaliciamente provido; o que está de accordo com o parecer incluso por copia do conselheiro presidente da relação do Recife.

— Ao de Itambé. – Fica Vmc. autorisado a rubricar, nos termos do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de setembro de 1871, 2 livros que pela thesouraria de fazenda foram remettidos ao vigario de Timbaúba para o registro especial dos nascimentos e obitos de filhos livres de mulher escrava.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e á camara municipal de Itambé.

— Ao commissario de policia de Timbaúba.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 17 do corrente, eliminar a praça José Raulindo Pinheiro, por ser incorrigivel.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar até a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, o imperial marinheiro Reginaldo Silveira, pertencente á guarnição da corveta *Trajano*, o qual será remettido para bordo pelo inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao referido inspector.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem até o Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do sul, ao imperial marinheiro João Alves de Mello, pertencente a guarnição da canhoneira *Pedro Affonso*, o qual será remettido para bordo, pelo inspector do arsenal de marinha.—Communicou se ao referido inspector.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, aos desertores que dalli vieram com destino ao 2º batalhão de infantaria João Luiz de França e José Monteiro de Souza, os quaes verificou se não pertencerem aquelle batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal de Itambé, accusando o recebimento do officio que lhe dirigi em 29 de agosto ultimo, declarando que a freguezia de N. Sra. das Dores de Timbaúba, por não estar contemplada no actual recenseamento, ficaria para todos os effeitos eleitoraes, annexada á de S. Vicente, de onde fôra desmembrada, ponderou que houve equivoco quanto a esta ultima parte, por que a mencionada parochia de Timbaúba, em vista da lei n. 1,103 de 28 de maio de 1873, compõe-se dos districtos de paz de Cruangy e Timbaúba, este pertencente á parochia de N. Sra. do Desterro de Itambé e aquelle á de S. Vicente.

A' vista do que representou-me a camara, e, constando do relatorio da commissão censitaria da freguezia de N. Sra. do Desterro de Itambé, que o recenseamento geral da população desta parochia, comprehendeu a do povoado de Timbaúba, cumpre, de accordo com o disposto no art. 2º § 1º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, que não se proceda a acto algum eleitoral na freguezia de N. Sra. das Dores de Timbaúba, devendo os cidadãos nella residentes votar: os do districto do territorio desmembrado da de S. Vicente, nesta; e na parochia de N. Sra. do Desterro de Itambé, os outros residentes no territorio que outr'ora pertenceu-lhe.

Assim fica prejudicado o citado officio desta presidencia e respondido o da camara de 5 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. Exc., 2 collecções das leis e regulamentos provinciaes do corrente anno.

— Ao inspector da saúde publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta a seu officio de 15 do corrente mez, 12 tubos capillares contento lympha vaccinica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1876.

Costa Irmão & C.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Gelim Coelho de Serpa Brandão.—Passe portaria, concedendo a exoneração pedida.

Julia Candida do Rego Barreto.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Modesto Luiz do Amaral.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.—Passe portaria, concedendo um mez de licença, com ordenado.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE OUTUBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 966.

O brigadeiro commandante das armas, transcreve abaixo para o conhecimento da guarnição e devidos effeitos, o aviso expedido pelo ministerio da guerra, na data de 27 de setembro proximo findo, que por copia lhe foi remettida pela presidencia desta provincia, com officio desta data.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. – O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1876. Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao officio que V. Exc. dirigio a este ministerio em 5 do corrente, n. 334, consultando qual o soldo que compete aos officiaes honorarios, quando empregados em commissões militares nas fortalezas, no presidio de Fernando de Noronha, no deposito de recrutas e em outras, declaro a V. Exc. que, quando por conveniencia de serviço, exercerem elles o cargo de commandante ou major de praça de dito presidio e das fortalezas armadas tem direito ao soldo decretado pela lei de 8 do fevereiro de 1873; devendo, porém, por qualquer outro exercicio, tanto nos mesmos estabelecimentos como no mencionado deposito perceber o soldo pela tabella antiga. Outro sim, declaro a V. Exc. que neste ultimo caso estão comprehendidos os referidos officiaes quando servirem como ajudantes de ordens das presidencias, sobre o que V. Exc. tambem consulta no alludido officio, sendo que, semelhante doutrina tem sido estabelecida por diversos avisos e ainda ultimamente pelo de 9 de fevereiro do corrente anno á presidencia do Ceará: entretanto fica approvada a deliberação da thesouraria de fazenda, que deixou de fazer carga ao ajudante de ordens dessa presidencia, capitão honorario do exercito Austricliano de Torres Gallindo, da differença entre o soldo antigo, que lhe compete, e o da nova tabella, que lhe foi indevidamente abonado, por considerar-se que o dito official em bôa fé o recebeu.

Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Guadiana* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 29 de setembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA.

Diz a *Independance belge* que as eleições municipaes que acabam de ter lugar em França, as manobras militares e a viagem do presidente a Dreux, uma nota do *Journal officiel* recordando as disposições comminatorias da lei contra as reuniões publicas, os banquetes particulares que se preparam para celebrar o 84º anniversario da republica, as peregrinações do Sr. de Mun e os discursos em honra do syllabus pronunciados por alguns officiaes do exercito, finalmente as eleições parciaes que vai haver em breve e nas quaes estão empenhados grandes interesses bonapartistas; é isto o que por agora alimenta a polemica entre os jornaes de Paris.

Apezar porém de todo o ruido ficticio que os partidos fazem com certos incidentes, a republica sensata, moderada, conservadora consolida-se cada vez mais. Reina em todo o paiz o mais profundo socego, os ministros estão no campo e só com intervallos irregulares se reunem em conselho; o presidente ha pouco chegado a Paris da sua viagem ao Oeste torna a sahir brevemente da capital para ir gozar alguns dias de descanço nas suas propriedades.

Os bonapartistas, que tinham a pretenção de marchar á frente dos inimigos do novo regimen, disfarçam se em conservadores constitucionaes, e os constitucionaes, que ainda ha pouco sonhavam em deslocar o centro esquerdo, são hoje obrigados a reconhecer que o que devem fazer é sujeitar-se á sua direcção. E' esta a actual situação politica da França. Não podia ser melhor para todos os que amam este paiz e não desesperaram nunca do seu futuro.

No dia 22 de setembro reunio se um conselho de ministros, sob a presidencia do marechal de Mac-Mahon. Não estava dado para discussão negocio algum de grande importancia. Contra o que se tinha dito primeiro, o Sr. de Marcere não assistio a elle. Ficou no seu castello da Messey.

Affirma-se que o ministro do interior, antes de tomar parte nas deliberações sobre a renovação dos grandes commandos militares, insiste que o seu collega da guerra lembre aos officiaes e principalmente aos que ainda estão em serviço que se devem abster de toda e qualquer manifestação politica ou religiosa. Será uma advertencia directa ao general Ducrot.

Diz-se que os amigos deste personagem que estão ao lado do marechal empregam todos os meios para pouparem o general a humilhação de tal advertencia.

INGLATERRA.

Segundo conta a *Independance belge*, uma eleição parlamentar que houve ultimamente em Inglaterra teve nas circumstancias actuaes verdadeira importancia politica.

Tratava-se de substituir o Sr. Disraeli, elevado ao pariato, no mandato de Bukinghamshire na camara dos communs.

Em tempos normaes seria certa a eleição de um conservador; mas depois dos assaltos dados, ha dous mezes, ao gabinete conservador, por causa das atrocidades turcas, o voto dos antigos eleitores do primeiro ministro era considerado, até certo ponto, como a pedra de toque, do effeito produzido na maioria dos eleitores pela agitação dos meetings em favor dos slavos.

Sendo favoravel ao candidato liberal tornava-se uma manifestação indescritivel de desapprovação á politica do governo actual, até mesmo pelos eleitores do partido conservador.

O resultado, entretanto, não teve, em absoluto, esta significação. Foi eleito o candidato conservador, mas por uma tão insignificante maioria que a opposição póde dizer que conseguio moralmente uma victoria. Em 5,000 eleitores só perderam por 186 votos.

Não se póde pois duvidar que, se nesta occasião se tratasse de eleições geraes, o gabinete seria vencido. E todavia o ministerio está convencido de que não só é a melhor a politica que tem seguido, mas a unica que podia seguir; e pode-se assegurar que o governo não consultará a opinião responsavel do paiz senão depois de ter submettido esta politica em todo o seu desenvolvimento, isto é:—consider da nos seus principios, nos seus actos, nos seus resultados,—á solemne discussão no parlamento.

Pedem-lhe que seja breve esta discussão. O governo porém, por em quanto parece pouco inclinado a isso, por quanto tem todo o empenho em não empenhar o debate senão quando a agitação estiver proxima a acabar ou extincta de todo.

Mas, pela face que as cousas teem tomado, talvez não seja inconveniente o governo em conceder aos seus adversarios a convocação antecipada do parlamento.

Não ha duvida que foi a Inglaterra quem tomou a iniciativa das negociações diplomaticas depois da sua recusa em adherir ao memorandum de Berlim, e, segundo diz a *Correspondance politique* de Vienna, são as suas propostas que foram adoptadas pelas cinco outras potencias como bases para apresentar á acceitação da Porta.

ITALIA.

Jornaes de Roma dizem que o gabinete italiano, na pessoa do Sr. de Melegari, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu a uma representação que recommendava ao governo de Italia a causa dos slavos do Oriente: que o ministerio compartilhava absolutamente os sentimentos da nação a respeito desta questão, e que será o interprete fiel desses mesmos sentimentos nas negociações de paz, tendo por bases o *statu quo ante bellum* para a Servia e para o Montenegro.

Além disto, a Italia recommendará que se adoptem para as provincias que se sublevaram instituições proprias a assegurar uma administração pacifica e equitativa para aquellas populações sem distincção de raça nem de religião.

Pelo que respeita ás atrocidades commettidas na Bulgaria, o Sr. Melegari lança toda a responsabilidade dellas ao governo ottomano.

PAIZES BAIXOS.

A *Gazette de Cologne* diz que as camaras de Haya estão constituidas. A primeira camara, presidida por o Sr. Vos Van Steenwyk, está já tratando da resposta ao discurso da corôa.

O Sr. Duymaer Van Twist, chefe do partido liberal no senado, pedio esclarecimentos a respeito da recente crise ministerial; e a este respeito fez varias considerações, procurando mostrar os inconvenientes das crises ministeriaes.

Respondeu-lhe o Sr. Hemskerk dizendo as razões porque o governo tinha pedido a demissão; e que o mesmo se não tinha retirado porque o rei a não ter querido aceitar e o governo entender que, depois do rei ter consultado o chefe da opposição, não devia instar pela sua sahida do poder.

A segunda camara apresentou á escolha do rei uma lista de tres candidatos á presidencia. O Sr. Dullert foi eleito primeiro candidato por unanimidade de votos. E' a primeira vez que um homem é simultaneamente candidato do governo e de todos os partidos da camara.

Prova isto melhor que todos os commentarios a excellencia das qualidades que distinguem o Sr. Dullert.

ALLEMANHA.

O imperador da Allemanha está agora em Stuttgart, onde passará revista do exercito allemão (o do reino do Wortemberg).

O acolhimento que o imperador recebeu do rei, do exercito e da população, as ovações que lhe fizeram provar que as cousas teem mudado muito na Allemanha, do meio-dia, depois da organisação do imperio.

O discurso de boa vinda que o burgomestre da capital dirigio ao velho imperador, respira o patriotismo mais desinteressado e sincera adhesão ás novas instituições unitarias.

O imperador, que tinha a seu lado o rei do Wurtemberg, respondeu, apertando a mão ao seu alliado, que a Allemanha até agora não tinha feito mais que semear, mas que a boa semente havia de germinar, e que, nestas circumstancias, contava com o rei que sempre tinha encontrado fielmente a seu lado.

Uma mudança inesperada acaba de ter lugar no ministerio do grão-ducado de Baden. O ministro de estado, o Sr. Jolly, deu a sua demissão que o duque aceitou. Não se sabem ainda os motivos desta subita resolução.

ROUMANIA.

Um despacho de Bucharest diz que o principe Carlos, acaba de assignar um decreto ordenando a continuação das operações do recrutamento do exercito, suspensas desde o começo das hostilidades na peninsula dos Balkans.

Esta medida será um symptoma pacifico ou indicará que a Roumania quer preparar-se pela adopção de precauções militares contra qualquer eventualidade de conflicto nas margens do Danubio?

E' provavel que nenhuma destas hypotheses tenha applicação a este decreto; entretanto, não faltará de certo quem o queira interpretar em ambos os sentidos.

Provavelmente não é mais do que uma simples medida administrativa que o governo entendeu dever empregar agora, derogando o effeito suspensivo de outra, visto não haver motivo algum presentemente que tornasse necessaria a sua continuação.

ORIENTE.

Segundo os jornaes de Paris, accentua-se o movimento na Europa a favor do estabelecimento da paz, em condições favoraveis para os christãos. Segundo as ultimas noticias, as bases propostas pela Inglaterra, são: *Statu quo* com respeito á Servia, concessões territoriaes ao Montenegro, larga autonomia local á Bosnia, á Bulgaria e á Herzegovina.

A quasi conformidade que ha actualmente entre a Inglaterra, cujo governo nunca mostrou grande sympathia pela causa dos christãos, e a Italia, que manifestou sempre tendencias completamente oppostas, deixa suppôr que ou o gabinete britannico julgou conveniente attender ás indicações da opinião publica, ou tem algum fundamento o que dizem de Berlim, em data de 13 do corrente, com referencia á ida do marechal de Manteuffel, como representante do governo allemão, á Varsovia, onde então estava o imperador Alexandre.

Diz a *Indépendance Belge* que, o que o Czar disse ao general allemão, se póde resumir nas seguintes palavras:

« A minha honra pessoal está empenhada nos assumptos da Servia e do Montenegro, porque todas as seguranças dadas e todas as promessas feitas pelo meu governo aos dous principados chegaram ao meu conhecimento e foram approvadas e sanccionadas por mim.

« A Russia não póde retroceder. A Russia deve insistir energicamente em que a Porta outorgue garantias, não só com o fim de assegurar a liberdade dos christãos, mas tambem a independencia da Servia e o accrescentamento de territorio para o Montenegro. Se a Turquia não ceder nestes dous pontos, a Russia ver-se-ha obrigada a intervir e a declarar a guerra. »

O Czar appellou em seguida para a amisade da Allemanha, recordando os grandes serviços que elle lhe havia prestado em 1866 e em 1870.

Desta entrevista e das conferencias celebradas pelo general Manteuffel, com o principe Gortschakoff resultou um accordo definido, pelo qual a Allemanha se compromette a guardar em caso de guerra completa neutralidade, sendo isto o que a Russia podia pedir, e ainda mais, o que podia desejar.

A neutralidade da Allemanha traria forçosamente a da Austria, porque é preciso ter em consideração que não se trataria de uma simples attitude espectante, mas de uma neutralidade benevola, pelo estylo da que observou a Russia no anno de 1870.

Esta neutralidade bastaria para paralysar os movimentos da Austria.

A Turquia encontrar-se-hia, pois, isolada, se a Inglaterra lhe não acudisse com as suas esquadras e um corpo expedicionario, o que seria possivel, com quanto muito duvidoso, em consequencia do estado da opinião nas ilhas britannicas.

Em vista disto, pois, conclue o mesmo jornal, deve esperar-se que a attitude da Allemanha faça reflexionar a Porta, e se o governo de Constantinopla não está cego, comprehenderá que o seu interesse será obrigado a aceitar o que as potencias quizerem.

Um despacho de Constantinopla affirma que o Sultão, n'uma conferencia que teve com o embaixador d'Austria, manifestou o desejo de vêr terminar a guerra e de realisar as reformas promettidas.

Tudo se dispõe, pois, para que a paz, em um prazo mais ou menos breve, se realise em condições favoraveis para os christãos.

HESPANHA.

— Acerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Chegou já a Madrid o representante da Allemanha, e é alli brevemente esperado o ministro inglez, suppondo-se que o facto d'estes dous diplomatas, que estavam no gozo de licença, voltarem quando menos se esperava a occupar os seus postos, tem relação com a interpretação dada modernamente pelo Sr. Canovas, no art. 11.º da constituição.

« Tanto ao imperio allemão como á Inglaterra não agradou a perseguição de que teem ultimamente sido alvo os individuos que seguem religião differente da catholica, e a prova disto está na attitude manifestada por alguns jornaes mais importantes d'aquelles dous paizes. O *Times*, por exemplo, publicou ha poucos dias um artigo, em que se analysava com justiça a má administração do Sr. Canovas, e alguns dias depois procedia semelhantemente a *Gazeta de Colonia*.

« Descrevendo a largos traços a situação politica de Hespanha, diz aquella folha allemã que a questão do Vaticano só apparentemente foi resolvida, tendo de ceder o governo hespanhol; e que as circumstancias do exercito, a tyrannia exercida sobre a imprensa, o desprezo da constituição, recentemente promulgada, e a solução dada á questão dos *fuéros*, com desagrado geral, motivaram o descontentamento de todos os partidos. Mas o que mais do que tudo causou desgosto geral, accrescenta o alludido jornal, foi o art. 11.º da constituição, ou para melhor dizer, as applicações d'esse artigo, as quaes divorciaram a Hespanha liberal do presidente do conselho, sem que por isso aquelle estadista lograsse obter adhesões no campo dos ultra-conservadores.

« Pelo contrario, nos circulos dos moderados fez se todo o possivel para destituir o Sr. Canovas, depois de o terem explorado como instrumento, chegando a dizer se recentemente, quando D. Isabel chegou a Santander, que o rei estava fortemente inclinado a aceitar a demissão do chefe do gabinete. O indisputavel talento deste estadista venceu até hoje todos esses obstaculos, e na minha opinião julga-se mais seguro do que nunca; mas o bom resultado dos seus planos tornaram no tyrannico: suppõe poder esmagar todos os seus rivaes, e por isso tem feito concessões aos elementos reaccionarios e clericaes, ás quaes não se teria seguramente aventurado no começo da sua gerencia.

« E' para notar que uma folha de tanta autoridade como é a *Gazeta de Colonia*, aprecie os actos do governo Canovas, em sentido perfeitamente conforme com o que tenho escripto por differentes vezes, e ainda ultimamente na minha penultima correspondencia.

« Na minha ultima contei-lhes da entrada triumphal de D. Isabel II, nos paços do Escurial e das recepções, felicitações, jantares, colloquios affectuosos, emoções regias, e mil outras circumstancias bem como das festas que se preparavam em Sevilha, para saudar a mãi de D. Affonso XII.

« A rainha-mãi continua no firme proposito de recusar os festejos e as honrarias que officialmente se lhe preparavam em Madrid.

« Quando ultimamente os ministros foram cumprimentar D. Isabel II ao Escurial, insistiram respeitosamente para que ella desistisse dos seus modestos propositos; mas a rainha respondeu-lhes que estava firmemente decidida a conservar-se alheia á politica, e que viveria alli e em Sevilha no remanso da vida privada, cuidando da educação de suas filhas com dispensa inteira e completa de quaesquer manifestações publicas de regosijo ou de homenagem á sua jerarchia.

« A' Madrid só iria sem sequito nem designação antecipada, em familia, a abraçar seu filho.

« Um jornal, noticiando estas sensatas respostas de D. Isabel II, diz que lhe fazem muita honra; mas que não faltará quem diga que o que se não pode haver...... etc.

« O manifesto de Zorilla e Salmeron parece que decididamente não encontra sympathias em Hespanha.

« A *Epocha* transcreve a critica severa que d'elle fazem muitos periodicos das provincias, mesmo d'aquelles que defendem principios muito avançados.

« E' fóra de duvida que a grande maioria da imprensa hespanhola desapprovou aquelle documento, ou pelo menos o vio com desconfiança.

« Nos dias 3, 4 e 5 do proximo mez de outubro, sahiram de Madrid as tres caravanas que se dirigem a Roma. Cada uma é de 400 pessoas pelo menos. Já tem partido para differentes pontos pessoas incumbidas de arranjar alojamento e dispôr todos os mais serviços necessarios a tão crescido numero de passageiros.

« A avó do rei, a rainha Christina, partio no dia 27 para Paris.

« Embarcou de manhã, em Santander, para Cuba, um batalhão de infantaria

« O pastor protestante de Mahon, escreveu uma carta ao sub-governador na qual reconhece que esta autoridade não entrou no templo da religião reformada.

« A imprensa portugueza da opposição nas provincias (de Portugal), está publicando o manifesto Zorrilla e Salmeron, acompanhado de commentarios que não podem passar desapercebidos.

« Em varios pontos de reunião em Lisboa, diz-se que, a vinda de Salmeron a Lisboa e a sua ida ao Porto, prende com certos projectos a que está ligado o nome respeitavel de um personagem que dizem chegará tambem brevemente a Lisboa. »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente:

« O mez tem sido abundantissimo de incendios, escandalos, roubos e violencias. Do mais digno de menção lhes tenho dado conhecimento.

« Uma folha que passa por ministerial, declarava hontem á noite correr destituida de fundamento a noticia que se espalhou de estar com um dos actuaes ministros da corôa, para ir exercer as funcções de representante de Portugal, na côrte do Rio de Janeiro.

« Não faz, porém, declaração alguma quanto á projectada desistencia do conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, d'aquelle posto diplomatico, d'onde o afastou para andar viajando a sua melindrosa saude, e para onde se affirma que não voltara.

« Tem-se espalhado ultimamente boatos de modificações do gabinete, chegando alguns jornaes a dizer que o presidente do conselho tem convidado varios cavalheiros para seus collegas no ministerio.

« Estes boatos não tem fundamento, e são como tantos outros identicos que de vez em quando se levantam, mera invenção dos politicos faltos de novidades.

« Nem se apresenta razão que dê apparencia de verosimilhança a tal boato, porque não consta que no seio do gabinete lavrem divergencias que nellas obrigariam a uma recomposição.

« O novo concurso do caminho de ferro da Beira Alta, ao que se julga, não deixará de ter resultado satisfactorio, e por isso não haverá necessidade de o annullar como succedeu da primeira vez.

« Conta-se com a concurrencia não só da *Societé Financière*, mas da empreza organisada pelos Srs. Knowles, de Londres, e como as condições foram modificadas de modo que, segundo a opinião dos proprios interessados, facilitam mais a organisação de companhias para a construcção e exploração daquelle caminho de ferro, parece que as propostas apresentadas não serão formuladas por forma que o governo se veja obrigado a rejeital-as e que elle terá apenas de escolher a que dê maiores garantias.

« Os representantes das emprezas que projectam vir ao concurso teem continuado a pedir esclarecimentos e fazer o estudo dos projectos do traçado, o que não pode deixar de considerar se como indicio de que estão firmemente resolvidos a apresentar-se no concurso.

« Parece que tambem ha uns engenheiros inglezes que pretendem ir ao concurso para a adjudicação da construcção do caminho de ferro da Beira Alta.

« O *Journal des Debats*, recebido no correio de 26, publicou um desenvolvido artigo ácerca de Portugal. Historia as principaes phases da crise monetaria, toma os esforços do governo para a combater e minorar, exalta o estado do paiz, cujos recursos são grandes, e apresenta o desenvolvimento dos caminhos de ferro em Portugal.

« O artigo conclue annunciando que engenheiros francezes e inglezes concorrem á construcção do caminho de ferro da Beira, e negando que no paço se fallasse do projecto de viagem dos reis de Portugal pela França e pela Europa.

« Os bancos do Porto estão resolvidos, segundo um correspondente d'alli, a publicarem seus balancetes de forma que por elles possa ser facil e approximadamente julgada a sua situação.

« Este passo judicioso contribuirá poderosamente para o restabelecimento da confiança; mesmo quando alguem mostre prejuizos, por isso que desta forma elles se tornarão conhecidos. Uma casa commercial que gere com 200 contos, de certo ninguem lhe retirará o credito por ter perdido 40, e raro será algum banco, mesmo novo, que tenha perdido mais de 20 por cento do seu capital.

« No ministerio da fazenda procedeu-se no dia 26 ao sorteio das obrigações do emprestimo dos navios de guerra que teem de ser amortisadas. Já se pagaram algumas das obrigações sorteadas.

« No consistorio que deve celebrar-se em Roma, dentro de poucos dias, ha de ser confirmado, segundo se diz, o bispo eleito do Funchal. Parece que continuam ainda as negociações com a côrte de Roma para a confirmação do Sr. D. Ayres de Gouveia, bispo eleito do Algarve.

« O imperador d'Austria dirigio uma carta autographa ao presidente do conselho de ministros Fontes Pereira de Mello, conferindo-lhe a grã-cruz da ordem de Leopoldo uma das mais consideradas do imperio austro hungaro.

« As noticias da Madeira dizem que continua lavrando alli muito a molestia das vinhas.

« Não se sabe ainda ao certo se essa nova doença é ou não a *phylozera*

« Na Extremadura continua a apparecer em varios pontos doença nas vinhas, mas não parece que seja o *phylozera*, antes se inclinam os entendidos a classifical-a com o nome de *Canelleira*, doença já conhecida que ataca por vezes as cepas.

« Realisou-se no dia 27, no meio de um grande concurso de povo dos arredores entre o qual estavam as familias a banhos em Luzo e a ares no Bussaco, a benção da capella das almas do Encarnadouro, nos desfiladeiros da Alcoba, e que servio de hospital de sangue do exercito anglo-luso no memoravel dia 27 de setembro de 1810. A ceremonia foi simples e magestosa na propria singeleza.

« Esta capella, acabada de construir pelo Estado, armada e paramentada por um modo digno do culto, sob a patriotica iniciativa do meu velho amigo o general Joaquim da Costa Cascaes, euche de poesia e de uncção religiosa a memoria veneranda dos portuguezes que nessa luta colossal fizeram naquelles montes holocausto de sangue é devida no altar da patria. Aquelle monumento é um padrão historico brilhante e uma lição eloquente ao povo e aos despotas.

« Celebraram-se no dia 25, pomposamente, na igreja da Lapa, no Porto, as exequias por alma do Sr. D. Pedro IV.

« O templo estava luctuosamente ornado e pronunciou a oração o parocho de Prua, Dr. Moura Secco.

« Assistiram ás exequias o prelado diocesano, governador civil, secretario geral, presidente da camara municipal e vereadores, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição, muitos funccionarios publicos, diversas corporações, e muitas outras pessoas.

« Uma deputação de cinco membros da direcção da Associação Liberal veio no fim das exequias depôr uma corôa de perpetuas no monumento de D. Pedro IV, á praça do citado nome.

« Em Lisboa, no templo de S. Vicente de Fóra tambem se fez com pompa a commemoração funebre pela alma do Sr. D. Pedro IV. Assistio el-rei e a côrte, funccionarios, etc.

« Festejou-se hontem o anniversario natalicio de S. A. o principe real D. Carlos, não havendo recepção em grande gala no paço que ficou adiada, porém os altos funccionarios e muitas pessoas da côrte foram a Cascaes felicitar a Suas Magestades. Houve feriado em todas as repartições e á noite illuminaram-se os edificios publicos.

« Sua alteza real completou 13 annos.

« A' noite houve baile no paço de Cascaes.

« Grande numero de familias da nossa aristocracia alli está agora a banhos. A villa que é á beira-mar, está animadissima.

« Falleceu na Regoa o Sr. José João Gomes, proprietario e vereador da camara daquella cidade.

« Arderam quasi todas as casas da povoação do Penedo, freguezia de Gondiães, conselho de Cabeceiras, por occasião das malhas dos centeios.

« Deu causa ao sinistro o ser deitada imprudentemente a ponta de um cigarro para o meio de uma porção de palha que se havia malhado.

« Dos enterros civis, em Lisboa, já se passou aos *baptisados-civis*. Ha dias reuniram se cerca de 40 individuos na rua de Alcantara, em Lisboa, e fizeram um auto particular de registro do nascimento de um filho de José Maria, fundidor, dando-lhe o nome de José Maria. O auto foi assignado por todos os individuos presentes.

« Mais de 540 signatarios, portuguezes, membros da igreja evangelica, cujo templo é no edificio do antigo convento dos Marianos (a Santos o Velho), requereram ao governo que tornasse effectivo o artigo do Codigo Civil que estatúe o registro civil, cuja falta se está sentindo cada vez mais, pois a sua ausencia leva a disparates sem legalidade alguma como aquelles chamados *baptisados civis* dos operarios de Alcantara, em quem sem autoridade alguma legal uns tantos individuos fazem por sua conta o registro do nascimento de seus filhos, como vão procedendo em grande escala aos enterros-civis. Não se passa uma semana em que os jornaes não tragam a noticia de dous ou mais daquelles enterros, em que todas as formas do culto e da liturgia são abolidas por expressa determinação dos finados ou por vontade dos seus correligionarios, mesmo a despeito da opposição das familias. As leis fazem se para dar legalidade aos

MUTILADO

factos e o facto é que uma parte da população não professa (mas abertamente) o culto catholico romano. Não entro na apreciação do facto; mas a falta de registro civil para os nascimentos, casamentos e obitos, ha de fazer sentir mais tarde e trará grandes trastornos domesticos.

« Diga-se a verdade que a propaganda para os enterros civis vai tomando grande incremento. Orçam a despeza a fazer com os padres e mais verbas da tabella obituaria. Se a familia é pobrissima os correligionarios dão a importancia á familia do morto. Só é remediada distribuem pelos indigentes aquelle dinheiro.

« Muitos padres avarentos com suas exigencias exageradas e dureza manifesta para com as familias dos defuntos pobres foram concorrendo indirecta mas poderosamente para este resultado, que hoje lastimam!

« Falla-se tambem de uma recente annullação de matrimonio obtida em Roma por uma senhora titular (tambem o nome não circula por ora em letra redonda); tendo por fundamento ser esta senhora casada ha 8 annos e ter provado por depoimento ajuramentado de medicos e « comadres, » que não perdeu nesses 8 annos de thalamo infecundo um apice da sua virgindade.

« Seu dote que é de 200 a 300 contos pertence-lhe todo, sahirá com elle e parece que trata de realisar outro casamento... a menos platonico!

« Naturalmente o ex-marido, com a reputação que lhe fez *urbi et orbi* sua ex-esposa gentil-menina de 26 annos, não poderá achar como ella, a doce consolação dos seus desgostos domesticos nos braços d'outro hymineu!

« E' realmente uma deploravel situação que faz lembrar até certo ponto a chronica de D. Affonso VI.

« Desta vez o *highlife* tem dado um famoso contingente para as cascuvilhices escandalosas dos nossos modernos soalheiros!

« Chegou a Lisboa o Sr. D. Alexandre de Castro, embaixador de Hespanha em Portugal. Este diplomata vem inteiramente restabelecido da grave doença que o tinha atacado.

« Tambem chegou a Lisboa vindo da Italia, e parte brevemente para o Porto, o Sr. Antonio Sallier, pianista. Percorreu varias cidades da Italia em companhia do eximio professor Arthur Napoleão, sendo ambos muito obsequiados.

« Trata-se de organisar no Porto uma sociedade de recreio com o titulo de *Club fluvial.*

« O fim desta sociedade é promover durante as épocas proprias, algumas regatas no Douro.

« Na mesma cidade, no largo do Mirante, está se construindo uma capella para a religião evangelica, á imitação da que existe em Lisboa.

« Esta construcção é feita a expensas da associação protestante.

« A esquadra ingleza do canal, composta das fragatas *Minotaur Black, Prince* e *Resistance,* está na Madeira e virá a Lisboa em 15 do outubro proximo.

« O Dr. Antonio Lopes dos Santos Valente, empregado da secretaria das justiças, esteve retido no Lazareto durante oito dias, por ter ido procurar noticias de um passageiro que esperava do Brasil. A sua retenção foi violenta, por isso que o Sr. Santos Valente não communicara com nenhum passageiro.

« O referido cavalleiro representou contra este abuso, e o ministerio do reino mandou logo syndicar deste facto, e está disposto a não desistir da acção contra os que abusaram das disposições da lei para o conservarem alli retido durante oito dias.

« Em Porto de Moz um rapaz por nome Antonio Carreira Moita, tentou envenenar seus pais e dous expostos que faziam parte da familia, lançando veneno em umas papas de milho. Felizmente a dóse foi pequena, e consta que nenhum dos que comeram dellas correra perigo de vida.

« O malvado parece que praticara tão horrivel crime, com receio de que os pais verificassem a ameaça que lhe faziam de legarem o pouco que tinham a uma rapariga exposta que vivia em sua companhia.

« Escrevem de Arcos de Val de Vez, dizendo que proseguem com activo andamento os trabalhos da nova ponte que sobre o rio Vez, se anda construindo á entrada desta villa.

« Foi convocada novamente para o dia 7 de outubro proximo, a reunião da assembléa geral dos accionistas do palacio de crystal.

— Ha dias chegou a companhia hespanhola de Zarzuela para o theatro dos *Recreios Witogne.*

« Noticias de Moçambique, dizem que em 17 de junho regressou do Sena, o commandante militar Luiz Joaquim Vieira de Braga, da viagem que emprehendera ao sertão, vindo em sua companhia Mogugo, enviado por seu irmão Mutassa, regulo principal das terras de Manica.

« Mogugo, perante todos os funccionarios moradores da villa, declarou que seu irmão o enviara para participar ao governo portuguez que os landins lhe haviam mandado uma embaixada encarregada de o coroar rei de Manica, porém que elle recusara aquellas honras que lhe queriam prestar, porque se considerava com os seus antepassados sujeito ao dominio da corôa de Portugal, e que assim estava disposto, quando fosse necessario, com o auxilio dos habitantes de Sena, a garantir os antigos direitos de S. M. ás terras de Manica. Em signal da sua sujeição trazia um dente de marfim de peso de duas arrobas e duas libras, e de uma quantidade de ouro em pó com o peso de 26 maticaes, pedindo ao mesmo tempo uma bandeira portugueza para ser arvorada nas suas terras como vassallo de sua magestade.

« O commandante militar, com annuencia de todos os funccionarios e moradores, entregou ao enviado a bandeira pedida com toda a pompa e formalidades. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

O governo norte-americano, concluiu um tratado de paz com os indios commandados por Spotled-Toil Redelong.

O governo da republica reconhecerá provavelmente a divida ingleza e celebrará um accordo com os portadores de obrigações.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Tribunal da Relação.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de setembro, foi designado o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta para exercer o cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, durante o impedimento do effectivo.

Termo de Itambé.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de setembro, foi exonerado, a pedido, de 3º supplente do juiz municipal do termo de Itambé, Vicente Ferreira da Silva.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de setembro, foi nomeado Francisco Antonio dos Santos 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas.

Professores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de setembro:

Foi removido, a seu pedido, o professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, da 1ª cadeira de 2ª entrancia da cidade da Victoria, para a da mesma entrancia na villa de Pão d'Alho.

Foi permittido á Guilhermina Maria da Conceição Padilha e Joanna Olympia de Oliveira Paz, professoras contratadas de ensino primario, do sexo feminino, das cadeiras do Brejo da Madre de Deus e de Afogados de Ingazeira, e permutarem entre si as referidas cadeiras.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de setembro, foi exonerado, a seu pedido, Luiz Rodrigues Mendes, de sargento da guarda local da villa de Jaboatão.

Assassinato.—Em dias do corrente mez foi assassinado e enterrado em seu proprio roçado, no logar Sipó, da cidade de Caruarú, o cidadão João Manço da Silva.

Pesquisando o crime, verificou a policia terem sido seus autores Thereza de tal, José de tal, Maria de tal e João de tal, mulher e filhos da victima. Confessaram todos o crime e indicaram o logar em que havia sido sepultado o cadaver.

Taes monstros acham-se presos, já tendo remettido ao juizo competente o inquerito policial a que se procedeu a respeito.

Inquerito policial.—Teve o conveniente destino o que se effectuou pela subdelegacia da Varzea, contra Adolpho Felippe Nery, por crime de ferimento leve.

Monte Pio Portuguez. — Hoje haverá sessão ordinaria do conselho fiscal, afim de apreciar o memorial e contas da directoria relativamente ao trimestre ultimo: no logar do costume ás 7 horas da noite.

Instituto medico.—Acta da sessão ordinaria em 13 de setembro, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira de Brito.

Presentes os Srs. Drs. Pereira de Brito, Cysneiro, Sá Pereira, R. Vianna, Malaquias, Ermirio Coutinho e pharmaceutico Ferreira Maia e Barbosa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente depois de algumas considerações do Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

O Sr. Dr. primeiro secretario menciona um officio do Sr. Dr. Moncorvo de Figueiredo, agradecendo sua acclamação de socio correspondente desta sociedade.

Findo o expediente, o Sr. Dr. presidente annuncia a hora das communicações, e pedindo a palavra o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, refere que teve occasião de ler a gazeta dos hospitaes e ahi encontrou certas applicações que achou conveniente trazer ao conhecimento do instituto: em 1º lugar sulfato de morphina em injecção hypodermica para as diarrhéas: 2º o bi-iodureto de mercurio para o lupus da face em applicação local: em 3º os banhos frios no delirium tremens agudo: em 4º o acido salycilico nos rheumatismos articulares: em 5º o subnitrato de bismutho na dóse de uma gramma de meia em meia hora, nas hemorrhagias da febre typhoidea; taes são as novas applicações que o mesmo consocio faz conhecer aos membros desta sociedade, pedindo-lhes que experimentem os seus effeitos nos casos de sua clinica.

O Sr. Dr. R. Vianna, pedindo tambem a palavra, observa que não tem sido aqui infeliz no emprego do acido salycilico o que attribue a não haver pureza na perfeição: observa ainda que os dous symptomas que de prompto se tem apresentado nos doentes, que fizeram uso desta medicação, foram a stomatite e diarrhéa: outro sim o mesmo consocio communica, que tem sido nos casos de febres intermittentes, rebeldes ao quinino e ao arsenico, e nos rheumatismos que elle tem experimentado o acido salycilico.

O Sr. Dr. Malaquias, obtendo tambem a palavra, diz que lhe pareceu que em uma doente que soffria de nevralgia do rosto a applicação desta medicação tinha trazido bom resultado; e laborando em outra ordem de idéas, faz certo ao instituto, que o assucar na superficie cutanea, referindo-se a uma discussão na sessão passada, é um facto do qual cogitam todos os autores classicos, que se tem occupado da glycosuria.

Entrando em discussão a proposta do Sr. Dr. Coutinho, pede a palavra o Sr. Dr. Cosme, que louvando-a, entende todavia que ainda não passou em julgado que fosse a ilha de Fernando, um paradeiro para aquelles que soffressem de beriberi: pensa que ainda se deve fazer estudos sobre a topographia da ilha, e que ulteriormente quando muitas observações nos dessem a certeza de que na realidade era aquelle ponto um lenitivo aos que soffressem dessa molestia, então deveria ter lugar a approvação do requerimento do Sr. Dr. Coutinho.

O Sr. Dr. Coutinho, obtendo a palavra, defende ainda sua proposta, achando razoavel, entretanto, o que diz o Sr. Dr. Cosme, a respeito dos estudos que se possa fazer sobre as condições da ilha de Fernando; e termina pedindo ao instituto que adie a votação da mesma proposta, até que os mesmos estudos tenham lugar.

Entrando em discussão a ultima parte da ordem do dia, occupa a tribuna o Sr. Dr. Coutinho, que faz largas considerações a respeito da acção physiologica da dedaleira, e do seu emprego nas lesões cardiacas, ponto ultimamente posto em discussão pelo Sr. Dr. presidente do Instituto Medico Pernambucano.

Instituto Archeologico e Geographico.— Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, Affonso de Albuquerque, e dos Srs. Ferreira de Almeida, Augusto Costa e majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o expediente com as cartas dos Drs. João Diniz Ribeiro da Cunha, Marcos Correia da Camara Tamarindo, socios correspondentes, remettendo as suas notas biographicas.

O Sr. commendador Miranda Leal enviou o seu retrato.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

3º vol. do anno biographico, offertados pelo Dr. Buarque de Macedo.

Um retrato em photographia do general Luiz do Rego Barreto, por um anonymo.

Relatorios das obras publicas de 1846 a 1859, e de 1861, 1863, 1873 e 1874; ditos da presidencia de 1867 1868 de 23 e 28 de julho e 23 de agosto do mesmo anno de 1870; dito do ministerio do imperio de 1875; dito da associação commercial de 1875; discurso pronunciado em Lisbôa por occasião do *Te Deum,* celebrado em acção de graças pela terminação da guerra do Paraguay, pelo padre Augusto Antonio Teixeira; 9 moedas brasileiras de diversos valores dos annos de 1753, 1773, 1805, 1816 (2), 1821 (3) e de 1823; 5 portuguezas de 1812, 1825, 1845, 1850 e 1851; 2 inglezas dos annos de 1860 e 1862; 1 italiana de 1866 e 2 do Uruguay de 1857 e 1869, tudo offertado pelo consocio o Sr. Augusto Costa; 5 moedas portuguezas dos annos de 1721, 1832 1824, 1828 e 1817 e 1 do Paraguay, de 1845, pelo Sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Uma patente de 5ª classe expedida pelo ministerio da fazenda da Republica do Paraguay, de 2 de fevereiro de 1865, pelo mesmo senhor.

Varios numeros da *Provincia, Revista Agricola e Commercial,* e *Diario das Alagôas,* pelas respectivas redacções.

O Sr. presidente pede ao instituto uma providencia relativa a se authenticar as actas que ficaram por assignar pelos fallecidos monsenhor Muniz Tavares e Dr. Soares de Azevedo; e foi resolvido que as authenticasse a actual mesa.

O mesmo Sr. presidente justifica a falta dos Srs. Barão de Nazareth e Drs Lopes Machado, A. de Siqueira e Soares Brandão.

O Sr. major Codeceira, scientifica ao instituto que, o Sr. Dr. Caetano Filgueiras por occasião de sua partida para a Parahyba, communicou-lhe que remetteria de lá o seu trabalho relativo ao Barão de Itamaracá, cuja primeira parte já havia lido.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. presidente designa os Srs. Drs. Cicero, Soares Brandão e Lopes Machado, para dar solução aos problemas apresentados pela commissão de parecer do discurso do Sr. Augusto Costa.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

Governo do bispado.—Durante a viagem que S. Exc. Rvma. o Sr. D. Frei Vital, vai fazer ao Rio de Janeiro, continúa no governo da diocése o Exm. e Rvm. monsenhor José Joaquim Camello de Andrade.

Titulo honorifico.—Por S. Santidade o Papa foi agraciado com o titulo de seu prelado domestico, o Exm. e Rvm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, em attenção aos serviços prestados á igreja.

Escola nocturna.—Communicam nos de Buique que, em dias do mez de setembro, sob a direcção do professor publico João Ante-portam Latinam de Mello, foi alli inaugurada uma escola nocturna.

O Encouraçado.—Publicou-se o n. 40 desse periodico.

Pesqueira.—Escrevem nos dessa localidade em 7 do corrente:

« Felizmente não se realisaram as prophecias que fez a *Provincia* (jornal) sobre o morticinio que tinha de haver quando se procedessem ás eleições de outubro; todos os que conhecem pessoalmente a comarca, e sabem da importancia que tem os homens do partido conservador, que nella moram, da legitima influencia de que gosam, sabiam que os escriptos da opposição, eram grita de quem não tinha elementos para lutar: felizmente á energia das autoridades da comarca, é devida a tranquillidade que reinou no processo eleitoral; porquanto, alheias e neutras á isso, souberam se fazer respeitar, e fazer com que a lei fosse cumprida; foi isso devido aos esforços do juiz de direito o Dr. Francisco B. Cavalcante de Albuquerque, do Dr. juiz municipal Duarte Estevão de Oliveira, e do promotor Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, e tambem do delegado major Satyro Ferreira Leite.

« A chegada á esta villa do tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, com cuja ausencia os liberaes especulavam, para desanimar aos seus amigos, veio desnorteal-os em seus calculos, e fazel-os mudar de rumo, visto a influencia de que elle gosa entre os seus correligionarios.

« Os trabalhos eleitoraes desta freguezia concluiram se no dia 6, vencendo o partido conservador: os liberaes apresentaram no dia 2 um protesto ante a mesa eleitoral, que é uma prova robusta do desprestigio e pouco criterio de que gosam na comarca: o que é para admirar é que, apregoando elles a grande maioria que tem, só fossem quatro os protestantes, e que protestantes! analysados individualmente dão motivos á riso e á galhofa: pobres bobos.

« A 3 deste concluiram-se os trabalhos eleitoraes da freguezia de Cimbres, que correram placidamente, vencendo tambem os conservadores.

« Os liberaes abandonaram a eleição, isto sem duvida porque reconheceram a sua impotencia; agora, porém, ha de o publico, ouvir a grita que levantam os correspondentes daqui para a *Provincia,* cujos redactores, se fossem desapaixonados, haviam de reconhecer a [illegible] razão da berraria.

« Hão de chover insultos, mentiras e [illegible] contra todas as autoridades da comarca e ao que lhe escreve já vai preparando os ouvidos, para ouvir os desaforos e a mentira em que se [illegible] estes homens; já assás conhecidos pelo proceder delles para com o Dr. Lourenço F. de A. Catanho, ex-juiz de direito desta comarca. Felizmente são conhecidos.

« O resultado das eleições desta freguezia de Santa Agueda de Pesqueira é o seguinte:

« Eleitores geraes.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite.
Vigario Domingos Leopoldino da Costa Espinosa.
Major Satyro Ferreira Leite.
Major Thomaz de Araujo Albuquerque.
João Leodegario de Farias Barbosa.
João Alves Leite.
André Bezerra do Rego Barros.
João Alves Leite de Almeida
Antonio Clementino Leite.
Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.
Lourenço Apolinario Leite
Dr. Marco Tullio dos Reis Lima.
Manoel Raymundo de Oliveira Leão.
José Odilon Cordeiro da Fonceca.
José Leão Victor de Oliveira Leão.
Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde.
Bellarmino Monteiro Leite.
Clemente da Silva Rego.
Tertuliano Pereira Barbosa.
Marcos Marcolino José de Oliveira.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Tertuliano José da Silva.
Antonio Gomes Bento de Almeida.
Pedro Nunes de Oliveira.
Zeferino Carneiro Galvão.
Thomaz Ferreira de Farias.
Custodio de Oliveira Leão.
Leonel Soares da Costa.
José Rodrigues Pereira de Freitas.
Ignacio Tenorio dos Santos.
Antonio Celestino da Fonceca.

« Eleitores especiaes.

Dr. Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.
Vigario Domingos Leopoldino da Costa Espinosa.
Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite.
Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto.
Major Satyro Ferreira Leite.
Thomaz de Araujo Albuquerque.
João Leodegario de Farias Barbosa
João de Siqueira Barbosa Arco Verde.
Antonio de Araujo A. A.
Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Manoel da Costa e Souza.
Antonio Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Pedro Rodrigues Leão.
José Soares de Macedo.
Clarindo Francisco Bezerra.
Manoel Marques Galvão.
José Chrispiniano de Farias.
Manoel Feitosa Ventura.
Antonio Fernandes de Sampaio Leite
Luiz Alves de Araujo e Silva.
Alcibiades Augusto dos Santos.
Estanisláo Florentino dos Santos.
João Possidonio de Paula Gomes.
Joaquim Felix Bezerra Cavalcante
Manoel Romão da Costa.
José Rufino Bezerra de Mello.
José Tiburtino da Costa Ribeiro.
Joaquim José da Silva Lima.
Francisco Manoel de Pontes.
Marcolino dos Santos Barbosa.

« Juizes de paz (1º districto).

Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.
José Camello Valença.
João Alves Leite.
Leonardo Bezerra de Siqueira Candosa.

« 2º districto.

Manoel Vicente da Annunciação.
Manoel Quirino da Costa.
Manoel Benigno de Almeida.
Manoel Antonio Torres Gallindo.

3º districto.

Marcos Marcolino José de Oliveira.
Manoel Feitosa Ventura.
Joaquim Bezerra Alberis.
Clemente da Silva Rego.

« *Freguezia de Cimbres.*

« Eleitores geraes.

Balbino Bezerra Cavalcante.
Ambrosio do Rego Barros.
Andrelino José Espindola.
Severiano Camello Pessoa Cavalcante.
Amaro José de Carvalho.
Dario Nunes da Silva.
Benedicto Marques Vieira.
Henrique Bezerra do Rego Barros.
Francisco Luiz Pereira Mutuca.
Victor da Costa Agra.
Francisco Leite de Siqueira.
Manoel Thomaz de Souza.
Joaquim Francisco Torres Gallindo.
José Evaristo de Espindola.
Francisco Pereira de Vasconcellos Silva.

« Eleitores especiaes.

Ambrosio do Rego Barros.
Benedicto Marques Vieira.
Daniel Rodrigues Torres.
Domingos Severiano da Costa.
Leonillo Tenorio Cavalcante.
Fabricio Bezerra Lima.
José Cavalcante de Albuquerque Brito.
Bernardino de Freitas Nadu.
Henrique Gomes de Almeida.
Jeronymo Pacheco de Albuquerque.
Miguel Ferreira Alves Feitosa.
João da Costa Monteiro.
Zeferino Olympio de Andrade Lima.
Felix da Silva Cavalcante de Andrade.
Placido Francisco Alves.

« Juizes de paz (1º districto).

Manoel Thomaz de Souza.
Amaro José de Carvalho.
Leonillo Tenorio Cavalcante.
Felix da Silva Cavalcante de Andrade.

2º districto.

Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Luiz Pereira Mutuca.
Victorino José do Couto.
Francisco Nunes da Silva Junior.

« O resultado da eleição para vereadores do municipio, que é de duas freguezias, é o seguinte:

Major Satyro Ferreira Leite.
Dr. Marco Tullio dos Reis Lima.
Major Severiano Camello Pessoa Cavalcante.
Ambrozio do Rego Barros.
Tertuliano José da Silva.
José Camello Valença.
Thomaz Ferreira de Farias.

« E' desconhecido ainda o resultado da freguezia de Alagôa de Baixo, desta comarca, mas que compõe outro municipio; mas, sendo ella uma das freguezias em que o elemento conservador domina, terão os conservadores alli tudo feito: alli não ha liberaes; que diga o Sr. Jeronymo José de Couto, sob um juramento d'alma, em que lugar fez a eleição de 1867, e onde se lavraram as actas; e appelle para o testemunho do coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.

« Formigam os candidatos. Os mais bem aceitos são: o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, o Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, e o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

« A comarca vai sem novidade, e Deus queira que por essa capital não se reproduzam mais scenas, como a da rua da Aurora, em que foi assassinado um pobre homem, que os nossos homens não farão do povo escada, para subirem, e ao depois a quebrarem? »

Romance.—Sahiram á luz as formas 9 e 10 do romance *Mysterios do Recife,* pelo Sr. Dr. Carneiro Villela.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 201ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre hoje a loteria n. 635, a beneficio do Hospicio de Pedro II.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, no trapiche Companhia, na Forte do Mattos, de pipas e barris com vinho.

Pelo agente Pestana, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louça, crystaes, obras de prata, etc.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana:*

Antonio Mendes, Joaquim Ribeiro, Henrique Leite Pereira Jardim, Joaquim Antonio de Carvalho, Manoel Fernandes de Araujo Jorge, José A Valle e sua senhora, Carl Spilker, W. Kensing e Francis Massier.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

D. Fr. Vital M. Gonçalves de Oliveira bispo de Olinda, José A. de Lima e Silva, A. Kury, Silvio Zamilla, José F. Cardoso e D. J. Medgley.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de outubro de 1876:

Amelia, branca, Pernambuco, 41 dias, S. José; enterite.

Maria Ameregina Paulina da Silva, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; pneumonia.

Rogerio Barros de Oliveira, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Recemnascida Maria, branca, Pernambuco, Graça; compressão do cordão umbelical.

Margarida Josepha, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II; enterite chronico.

João Alves, pardo, Alagoas, 32 annos, solteiro Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 5.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da junta dos corretores, acompanhado dos boletins das cotações officiaes da semana de 2 a 7 do corrente mez.—Archive-se.

Do conservador do commercio de Maceió, acompanhando a relação dos livros preparados na conservatoria durante o mez de setembro ultimo.—Para o archivo.

Distribuio-se o livro diario de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Luiz Gonçalves Penna Junior, socio da firma fallida de Penna Junior & C., pedindo sua rehabilitação.—Autoado pelo official Torres, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal. (Sendo impedido o Sr. deputado Lopes Machado, funccionou como secretario o Sr. deputado Pedro Cascão.)

De Costa Leite & C., pedindo que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Sindulpho Rodrigues de Seixas.—Como pedem.

De Bartholomeu & C., no mesmo sentido quanto ao seu ex-caixeiro de cobranças João Climaco dos Santos Bernardes.—Dê-se a baixa pedida.

De Flavio Ferreira Catão e Francisco Ignacio Pereira do Carmo, submettendo a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Leonardo Rodrigues, apresentando o conhecimento de haver pago o imposto de seu officio de corretor geral do primeiro semestre de 1875 a 1877, afim de ser mandado registrar. — Depois de registrado o conhecimento junto, entregue-se ao supplicante.

De Paulo Pereira Simões, declarando, em additamento á sua petição de matricula, que o commercio de que faz profissão, exerce-o por grosso.—Junte-se a petição do supplicante, despachada em 2 do corrente.

De Narciso José Monteiro, cidadão brasileiro, natural desta cidade, de idade de 29 annos, commerciante por grosso e a retalho, sob a firma de Monteiro & Correia, pedindo ser matriculado. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Gratuliano dos Santos Vital, natural da cidade da Bahia, com 31 annos de idade e estabelecido á rua Duque de Caxias n. 85, com escriptorio de commissões e especulações de conta propria, tambem pedindo ser admittido á matricula. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Adolpho Francisco Lavra, de idade de 28 annos, natural desta cidade onde é estabelecido com armazem de fazendas a grosso e a retalho, sob a firma de Lavra Bernardo & C., pedindo igualmente ser matriculado commerciante.—Idem.

De Manoel José Monteiro, de 24 annos de idade, natural tambem desta cidade, socio da firma Monteiro & Correia, impetrando igualmente matricula de commerciante.—Idem.

De Camillo da Silveira Tavora, com 23 annos de idade, casado, natural do Ceará e estabelecido nesta cidade, com loja de miudezas a grosso e a retalho na rua Duque de Caxias n. 75, tambem impetrando matricula.—Idem.

De João da Silva Lemos Guimarães, com 26 annos de idade, natural desta cidade e estabelecido com loja de fazendas por grosso e a retalho, pedindo ser admittido á matricula.—Idem.

De Antonio da Cunha Ferreira Baltar, cidadão brasileiro, de idade de 23 annos, socio da firma Baltar Oliveira & C., commercio de conta propria, pedindo matricula.—Idem.

De Manoel Bernardes de Oliveira, cidadão brasileiro, de idade de 22 annos, pedindo matricula, e declarou ser socio da supracitada firma.—Idem.

De Vianna Castro & C., pedindo que se faça transferencia á dita firma de um livro diario, que fôra rubricado para José Ferreira Pinto Magalhães, e que por se achar em branco o houveram por compra ao dito Magalhães.—Como requerem.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, trazido pelo Sr. deputado Pedro Cascão.—Tomando em consideração o que pedem os supplicantes na presente petição, este tribunal attesta sobre informação da Associação Commercial Beneficente desta praça, que, com quanto sejam varias as praticas adoptadas pelos consignatarios de navios, das quaes resultam duvidas de ser o cambio á vista ou a noventa dias, como ser bancario ou particular, com tudo, em maioria, está admittido o uso de ser o dia da ultima descarga aquelle em que se deva fixar a taxa do cambio para cobrança dos fretes de mercadorias conduzidas para o porto desta cidade por navios estrangeiros.

De Antonio José Leal Reis, em que pede se lhe faça entrega do conhecimento de deposito dos..... 20:000$, feito no Banco Commercial pela companhia de seguros Indemnisadora, visto já haver sido transferido para o English Bank of Rio de Janeiro. — A pretenção do supplicante não póde ser attendida por este tribunal, por isso que o documento dos 20:000$ pertencente á companhia de seguros Indemnisadora do Porto, de que trata a presente petição, tem de ser restituido aos agentes da indicada companhia, logo que cumpram o despacho deste tribunal, de 11 de setembro ultimo.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimentos:

De Flavio Rodrigues de Vasconcellos & C., registro de marca.—Registre-se, nos termos da lei.

De José Baltasar de Oliveira e Augusto de Gouvêa Menezes, idem de seu contrato social.—Proceda-se ao registro na forma do decreto n. 4 394.

De Paulo Pereira Simões, matricula de commerciante.—Deferido.

Autos de moratoria do Barão da Soledade, trazidos pelo Sr. commendador Lopes Machado.—Fica marcada a sessão do dia 12 do corrente mez para julgamento do presente processo, sendo convidado o Exm. Sr. desembargador fiscal.

Summario ex-officio instaurado a requerimento de Pedro Martyr Maury contra o ex-agente de leilões Antonio de Pinho Borges.— Adiado, a pedido do presidente interino.

RESOLUÇÃO.

O tribunal do commercio resolve fixar o prazo de 15 dias dentro dos quaes a agencia da companhia de seguros—Indemnisadora—da cidade do Porto, representada nesta praça pelos commerciantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, deve apresentar a este tribunal o titulo de deposito de 20:000$, exigido pelo decreto n. 5.111 de 9 de outubro de 1872, como fundo de garantia estabelecido de conformidade com a disposição do art. 46, n. 2 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, visto terem os indicados agentes recebido do Banco Commercial, que se acha em liquidação, essa predita quantia de 20:000$, que ahi fôra depositada em cumprimento do supracitado decreto n. 5,111.

A' meia hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Instrucção publica

Os professores abaixo assignados, em numero que, de momento, se póde congregar, querendo prevenir os extravios, e, ao mesmo tempo, facilitar os meios de transitar até o seu destino; fazem publicar neste *Diario,* o conteúdo da carta infra, que elles teem dirigido a todos os seus collegas, sob um pensamento escolastico e sem distincção de côr politica.

Professor.—Bem conhecida e por demais provada é a necessidade de, nos systemas representativos, cada classe fazer-se representar por si mesma.

As lettras, as artes, a industria, devem todas esforçar-se por constituir um patrono ou advogado.

O Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, nosso antigo director geral, apresenta-se na proxima eleição para deputados geraes.

Todos podem e devem ter seus candidatos.

Não deverá tambem o magisterio ter o seu?

Seja nosso candidato o prestimoso e dedicado Dr. Silvino Cavalcante, de quem o professorato tem sobejas provas de congratulações.

Sabeis quanto as decisões, as iniciativas dos poderes geraes reflectem nas provincias.

O Dr. Silvino Cavalcante, conhece a fundo de nossas necessidades, as necessidades da instrucção.

Quem não é eleitor, tem um amigo, este se reproduz em outro, dous, em dez.

Esforcemo nos, portanto, com confiança.

Recife, 26 de setembro de 1876.

Vossos collegas,

Geminiano Joaquim de Miranda.—Simplicio da Cruz Ribeiro.—Felix de Valois Correia.—Henrique de Miranda Henriques.—Manoel Roberto de Cavalho Guimarães.—Antonio Basilio Ferreira Barros.—Augusto José Mauricio Wanderley.—Isidoro de Freitas Gambôa.—Felix Paes da Silva Pereira.—João Landelino Dornellas Camara.—A. J. da Fonceca.—José Vicente Ferreira Barros.—Francisco da Silva Miranda.—José Martiniano de Souza.—Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

E' grande a safra de assucar nos valles do Ceará-merim e Capió, tanto que é de receiar que bem poucos engenhos possam vencel-a naquelles lugares, especialmente no Ceará-merim, d'onde espera a provincia lucrar seguramente seus cincoenta contos de réis. Se tivermos a felicidade de ainda contar nos dous annos como o que vai correndo, podemos affiançar que a provincia se salvará da crise porque está passando. E a quem devemos tão grande beneficio? ao Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, actual presidente do Pará, que não poupou sacrificios para conseguir o grande melhoramento de que hoje goza esta provincia, com a canalisação daquelles valles. Um administrador intelligente e humanitario, como é S. Exc., desejamos sempre em nossa provincia, porque além desse immenso serviço deixou outros que immortalisam a administração de S. Exc. nesta provincia. Saiba o governo imperial aquilatar os serviços de S. Exc. distinguindo-o pelo seu merecimento e iminentes qualidades de que é dotado, que contará em qualquer provincia onde elle estiver com uma administração apoiada por todos, como a pratica tem demonstrado na administração de tres provincias que tão dignamente tem dirigido. Felicitamos ao povo do Pará pela excellente acquisição que fizeram.

Natal, 6 de outubro de 1876.

* * * *

Ao illustre corpo eleitoral de Pernambuco.

Não podendo dirigir-me particularmente a cada um dos Srs. eleitores, ainda mesmo que residisse na provincia,—tendo-se em consideração, não só o espaço de tempo que medeia entre a eleição primaria e a secundaria, mas tambem a distancia de alguns collegios eleitoraes,—recorro á imprensa, para o fim de pedir aos mesmos senhores a honra de seus suffragios na proxima eleição de deputados á assembléa geral a que se vai proceder.

Na legislatura passada fiz parte da representação nacional por essa provincia pela eleição de districtos, e, tanto quanto me foi honrosa esta assignalada prova de apreço e de confiança, que mereci da parte de meus correligionarios politicos, apraz-me dizer que, por occasião do desempenho do mandato que me foi conferido não poupei esforços, assim no parlamento como na imprensa, para servir com a maior perseverança e abnegação a causa politica do paiz e a do partido conservador a que sempre fui devotado.

Diz-me a consciencia não haver desmerecido da confiança em nome da qual fui eleito representante de minha provincia na camara temporaria, parecendo-me alias que fiz algum jus á benevolencia de meus correligionarios politicos, de modo a poder esperar de sua generosidade e cavalheirismo a renovação do mandato que acabei de exercer.

Apresento-me, pois, ao illustre corpo eleitoral da provincia pedindo para minha candidatura o apoio e protecção de que ella tanto carece, protestando continuar a prestar ao paiz e ao meu partido os serviços que forem compativeis com as minhas forças.

Côrte, 4 de outubro de 1876.

Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Para deputados.

Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.
Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

Para deputados.

Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Conselheiro Theodoro Machado F. P. da Silva.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
D. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr João Thomé da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Constando ao padre prefeito do hospicio de N. S. da Penha que algumas pessoas estão pedindo esmolas para as despezas das columnas de pedra, que brevemente hão de chegar, para a nova igreja da dita senhora; vem declarar ao respeitavel publico que, além do Illm. Sr. Adriano Xavier Teixeira de Brito, ninguem mais está autorisado a receber ou pedir esmolas para a obra da nova igreja de N. S. da Penha. Recife, 10 de outubro de 1876. Fr. *Venancio Maria de Ferrara,* prefeito da Penha.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao logar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

E quanto á publicação da folha—*Provincia,* de 10 do corrente mez, com a assignatura J. M. Ramos Gurjão, desprezo-a completamente.

Recife, 11 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Ao corpo eleitoral.

Approxima-se o dia em que o corpo eleitoral desta heroica provincia tem de eleger a lista triplice e os membros da futura legislatura geral.

Deputado antigo, tendo tomado assento desde 1850 no corpo legislativo, reeleito em diversas legislaturas pelos differentes systemas que teem regido as nossas eleições, quér por provincia, quér por circulos e districtos, e havendo meu nome merecido a honra de ser contemplado na ultima lista senatorial, julgo do meu dever ainda desta vez apresentar-me perante meus comprovincianos, solicitando os seus suffragios para a lista triplice e para a deputação geral, uma vez que em mim ainda domina o mesmo ardente desejo de prestar serviços á minha terra natal.

O numero de annos que conta a minha carreira publica me dispensa de fazer profissão de fé e apresentar programma politico; ahi estão os annaes do parlamento para attestar o modo por que procurei sempre cumprir meu mandato, e se eu fui ou não solicito em pugnar pelos interesses geraes do paiz, e sobretudo os desta minha chara provincia. Posso com orgulho dizer, e sem receio de ser contraditado, que, emquanto occupei uma cadeira na camara dos Srs. deputados, nunca alli em minha presença se agitou uma questão concernente a esta provincia que, para o seu triumpho, eu não me achasse na estacada pugnando e esforçando-me.

Os meus precedentes, pois, constituem a melhor garantia que posso offerecer aos pernambucanos que ainda honrarem-me com a sua confiança, por essa razão hoje só faço votos aos céos afim de ter força e coragem para continuar a ser em politica o que tenho sido até este momento.

Recife, 7 de outubro de 1876.

Augusto Frederico de Oliveira.

N. 406.—Recordai bem esta circumstancia.—Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalhão, de Laman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este, pois, um assumpto do maior importe para os doentes. Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de allivar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saúde do systema vital; não ha por certo, nenhum remedio conhecido na sciencia, que tenha produzido tantas maravilhas. A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalhão, como o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalmam aos poucos desconfiados, se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas d'uma respeitabilidade reconhecida.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 5$800 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 4$800 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 3$800 por 15 kilos.
Dito de dito 1ª sorte — 5$900 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 4$900 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 3$900 por 15 kilos, hontem.
Assucar do Rio Grande do Norte — 2$380 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.
Couros salgados seccos — 305 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/4 e 24 3/8 d., e do banco 24 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — (avista) 400 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Porto — (avista) 125 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras — a 8 e 9 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas — a 9 0/0 ao anno.

Candido Accioforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	251:287$828
Idem do dia 12............	38:657$211
	289:945$039

Descarregam hoje 13 de outubro de 1876.

Barca ingleza — *Janne Maria* — carvão despachado para o 1º ponto.
Patacho americano — *Jennie Morton* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Elisabeth Schode* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Erwood* — (atracado) carvão para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor inglez — *Gaudiana* — mercadorias, bagagens e amostras para alfandega.
Patacho allemão — *Emma Zuhlek* — farinha despachada para o 1º ponto.

Importação.

Vapor inglez *Guadiana,* entrado dos portos Europa em 12 do corrente, consignado a Adams Howie & C., manifestou:

Amostras 10 volumes a diversos.
Calçado 1 caixa a Monhard, Mettler & C.
Drogas 1 caixa á ordem.
Livros 1 caixa a Leal & Irmão.
Manteiga 125 barris e 125 ditos meios a Eduardo Moreira & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 dita a A. B. Ghewy.
Queijos 8 caixas a José Joaquim Alves & C., 57 á ordem, 22 a Eduardo Moreira & C., 17 a Moreira Pereira & C., 18 a Souza Bastos & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Roupa 1 caixa a Hollanda Cavalcante Shny, 1 barril a Luiz Antonio Siqueira.
Saccos de estôpa 10 fardos aos consignatarios.
Tecidos diversos 17 volumes aos mesmos, 219 a Cramer Frey & C., 1 ao director do New-London an Brasilian Bank, 1 a M. Sinden, 17 a Mills Latham & C, 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a H. Burle & C, 6 a Braga Son & C., 28 a Monhard, Mettler & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen,* carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 47 fardos com 3,206 kilos de algodão; M. Latham & C. 313 saccas com 23,222 ditos de dito; J. Pater & C. 300 saccos com 22,500 ditos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *J. Walters,* carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 600 couros salgados com 7,200 kilos.

— Na barca hespanhola *Sunrise,* carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 317 saccas com 21,959 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Rapa,* carregaram: para o Porto, Amorim Irmãos & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos; J. F. da Silva e Souza 100 kilos de farinha e 30 ditos de doce.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *Luso,* carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe,* carregaram: para Acaracú, A. A. Lopes 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *N. S. da Graça,* carregaram: para Mossoró, B. Gomes & C. 1 barrica com 62 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.......	5:767$856
Idem do dia 12..............	607$206
	6:375$062

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 10.....................	3,511
No dia 11......................	
Da barca ingleza *Jane Maria*	60
Do patacho inglez *Erwood*	146
Do patacho allemão *Elisabeth Schode*	64
	3,781

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11............	13,463
No dia 12....	
Primeira porta........	217
Segunda porta.........	174
Terceira porta.........	230
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	
Pito da alfandega........	
	14,084

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 11..................	9
No dia 12....................	
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 11	3
No dia 12..................	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11.........	11:653$257
Idem do dia 12...............	174$134
	11:827$391

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11........	46:045$878
Idem do dia 12................	4:706$444
	50:752$322

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11......	1:714$836
Idem do dia 12............	273$405
	1:988$241

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY

MUTILADO

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Southampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 97, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Ilha do Sal—25 dias, patacho portuguez *Marinhas*, de 230 toneladas, capitão João da Costa Pinto, equipagem 10, carga sal; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca hespanhola *Santa Maria Abnegacion*, capitão Rodriguez, com o mesmo lastro que trouxe do Rio Janeiro.

Idem para West Indies lugar americano *Waldmar*, capitão Porcer, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.°, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 338

De ordem do inspector geral da instrucção publica, convida-se aos professores publicos a apresentarem os pontos de que trata o art. 3 § 1 das instrucções reguladoras das conferencias pedagogicas, approvadas por acto da presidencia da provincia, de 10 de março do corrente anno, devendo os que quizerem fazer, remette-los a esta secretaria no prazo de 10 dias, a contar desta data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1876.
O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Travessa do Peixoto n. 22.—Dionizio Pacheco da Silva, uma casa terrea arrendada por 120$000
Dita n. 48.—Bernardino Pereira Ramos, uma casa terrea arrendada por 144$000
Dita n. 68.—O mesmo, uma casa terrea com sotão, arrendado tudo por 500$000
Dita n. 102.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 104.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 106.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 108.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$009
Dita n. 110.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 112.—O mesmo uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 114.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 116—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 118.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 3.—Claudina Martinha do Sacramento, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 23.—Joaquina Maria de Carvalho, uma casa terrea em obras para pagar decima 2° semestre, avaliada por 200$000
Dita n. 26.—A mesma, uma casa terrea em obras para pagar decima 2° semestre avaliada por 200$000
Dita n. 27.—A mesma, uma casa terrea em obras para pagar decima 2° semestre avaliada por 200$000
Dita n. 29.—A mesma, uma casa terrea em obras para pagar decima 2.° semestre avaliada por 200$000
Dita n. 45.—A mesma, uma casa terrea em obras para pagar decima, 2° semestre avaliada por 180$000
Largo do Mercado n. 1.—Bartholomeu Lourenço, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado tudo por 846$000
Dito n. 5.—Manoel Francisco Coêlho, um sobrado de um andar e loja, tudo por 596$000
Dito n. 21.—João José Rodrigues Lopes, uma casa terrea arrendada por 333$000
Dito n. 25.—Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea arrendada por 573$000
Imperial n. 18.—José Jeronymo da Silva, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 58 A.—Anna Rosa Maciel, uma casa terrea arrendada por 480$000
Dita n. 110.—Joaquina Gomes Ferreira de Sá Leitão, uma casa de um andar e loja, occupada pelo mesmo, avaliada por 400$000
Dita n. 112.—Theodoro José de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por 400$000
Dita n. 124.—Jacintho Marques dos Santos, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 146.—Antonio Eduardo de Souza, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 168.—José Moreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 170.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 172.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 172 A.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000

Primeira secção do consulado provincial, 11 de outubro de 1876.
Pelo chefe,
Eduardo F. Bouks.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel José Gonçalves Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. Diz Manoel José Gonçalves Pereira, portador da letra de terra, junta, da importancia de tres contos de réis, aceita por Salviano Ramos, e vencida em 28 de setembro de 1871, que aproximando-se o periodo de cinco annos, que importa prescripção, quer o supplicante interrompel-a por meio do protesto judicial, intimado por editos publicados pela imprensa, visto achar-se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requer, pois, V. S. se digne mandar tomar por termo, o protesto na forma requerida, art. 453 § 3° do codigo commercial, nestes termos espera receber mercê. Estava sellado na forma da lei com estampilha inutilisada. Recife, 25 de setembro de 1876. O procurador, Fracelino Augusto de Hollanda Chacon. E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, depois do que via-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida como requer, justifique do amanhã 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias. Recife, 25 de setembro de 1876.—Borges Diniz. E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que em virtude do mesmo, fôra feita a distribuição do theor seguinte: A Ernesto Silva. E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que o respectivo escrivão Ernesto da Silva, a quem foi esta distribuida, ter lavrado o competente termo de protesto, o qual do é theor e forma seguinte:

Protesto.—Aos 25 de setembro de 1876, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o solicitador Francelino Augusto de Hollanda Chacon e disse que pelo presente reduzia a termo, o protesto constante de sua petição retro, que offerecia como parte deste que fica sendo e como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido, se firmou com as testemunhas. Eu Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, escrevi. Subscrevo, Ernesto da Silva. Francelino Augusto de Hollanda Chacon, João Manoel de Souza, João Melchiades Fortunato de Souza. E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado, depois do que o respectivo escrivão Ernesto Silva, fazendo-me os autos conclusos, nelles ordenei que fossem á conclusão do Sr. Dr. substituto reciproco, e sellados, preparados, foram á sua conclusão, sendo proferida a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a ausencia de Salviano Ramos em lugar incerto, e mando que passe carta de editos por trinta dias, afim de ser-lhe intimado o protesto de folhas duas verso, e pague justificante as custas. Recife, 3 de outubro de 1876.—Adelino A. de Luna Freire. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao referido Salviano Ramos, para que dentro de trinta dias compareça ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando tudo o seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, aos 8 de outubro de 1876. Eu, Ernesto da Silva, escrivão, subscrivi.
José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

10 barricas de cimento.
6 duzias de dobradiças de cruz, pequenas.
2 ditas de ferrolhos pedrezes, de 7 e 8 pollegadas.
2 kilos de gomma lacca.
6 serrotes com fixas de 8, 9 e 10.
200 papeis de agulhas de costurar, ns. 1 e 2.
50 kilos de taxas de aço para palmilhar.
1,000 vaquetas preparadas por ambos os lados.
3,000 couros curtidos para forro.
15 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
10 barricas de trigo S. S. S. F.
8 litros de tinta preta para escrever.
7 kilos de chá hysson.
100 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para enfermaria.
100 folhas de papel hollanda para os ditos.
1,000 pedidos impressos para ditos, para a mesma enfermaria.
100 kilos de cera branca em velas de 225 grammas.
20 latas de kerosene.
1,000 meios de sola.
2 bandeiras imperiaes de filelle (5 pannos).
5 ditas de filelle para signaes de telegrapho.
100 metros de cabo de linho para moitões de cabrilha.
1 barril de pixe.

Os pretendentes deverão se apresentar no dia 16 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 11 horas da manhã com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo, pagá-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para os que forem alli regeitados.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de outubro de 1876.
O secretario,
Francisco Camboim.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 143$990, e a execução dos re- [illegible] do almoxarife do forte do Buraco, calculados em [illegible].

Quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 11 de outubro de 1876.
O ajudante do engenheiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa igreja, domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de que reunidos em mesa geral se proceda á eleição dos novos funccionarios, que tem de reger a nossa irmandade no exercicio de 1876 a 1877.
Vulpiano do Rego Baptista,
Secretario.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convocados a reunirem-se no Gabinete Portuguez, domingo 15 do corrente, para se proceder ao que marca o § 2 do art. 24 dos nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio, aos 9 de outubro de 1876.—O secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, se faz pelo presente saber ao Sr. Nicoláo Eugenio de Albuquerque Sarmento, que para poder haver a indemnisação do valor do seu escravo Belmiro, que com o supposto nome de Antonio Alves de Albuquerque, se acha com praça no 2° batalhão de infantaria, é de mister, como foi declarado em officio da presidencia desta provincia, de 10 do corrente, datado, referente ao aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro ultimo, exhiba no quartel-general uma justificação produzida ante o juizo dos feitos da fazenda com audiencia do Sr. Dr. procurador fiscal, nomeando-se curador ao escravo para em nome delle fallar na justificação; documento original da matricula, e os titulos pelos quaes é possuidor do dito escravo.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 12 de outubro de 1876.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Coronel graduado, secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentada á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1° de maio de 1875 á 30 de abril do corrente anno: podendo assim os mesmos Srs. accionistes fazerem acquisição d'elles, quando lhes aprouver, no Escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia 28 de setembro de 1876
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— Não se tendo effectuado ainda no dia 11 do corrente, a praça para arrematação da casa de sobrado á rua do Rio, no Poço da Panella, por falta de licitantes, na execução que move D. Anna Cecilia da Silva Guimarães contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, em virtude da ordem do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, ficou a mesma praça transferida para o dia 14 do corrente, ás 10 horas e meia, depois da audiencia, a qual casa foi avaliada em 32:000$. Cidade do Recife, 12 de outubro de 1876.
O escrivão interino,
Leopoldo Borges Galvão Uchôa

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL

O administrador do consulado provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima urbana, nas freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, com relação ao segundo semestre do exercicio financeiro de 1874 a 1875, que foi prorogado sem multa o recebimento do mesmo, até o dia 15 de outubro futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 2 horas da tarde, teem de ser arrematadas, á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do Moeda.
Casa terrea n. 47 200$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 157$000
Rua da Ponte Velha.
Casa terrea n. 184$000
Rua da Moeda.
Sobrado n. 41 320$000
Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373$000
Becco do Abreu
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado 481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado 360$000
Travessa de S. José
Casa terrea n. 5. 200$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 244$000
Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 190$000
Idem n. 101 212$000
Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS
Largo do Paraizo
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130$000
3.ª dita idem 98$000
Rua das Larangeiras
Casa terrea n. 17 300$000
Rua do Rosario da Boa-vista
Idem n. 58 234$000
Rua do S. Gonçalo
Idem n. 22 241$000
Rua do Vigario Thenorio
Segundo andar n. 22 216$000
Terceiro andar idem 216$000
Loja do dito 360$000
Dito do n. 27 300$000
Rua da Madre Deus
Idem n. 8 240$000
Rua da Lapa
Idem n. 2 240$000
Idem n. 11 203$000
Rua do Amorim
Idem n. 23 550$000
Rua de Burgos
Idem n. 19 141$000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202$000
Rua da Senzala-velha
Casa terrea n. 16 509$000
Idem n. 18. 244$000
Sobrado n. 361 832$000
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 11 [illegible]
Loja do sobrado n. 29 [illegible]
Becco das Bolas
Sobrado n. 18 480$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 94 251$000
Casa terrea n. 108 209$000
Idem n. 104 243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, que seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

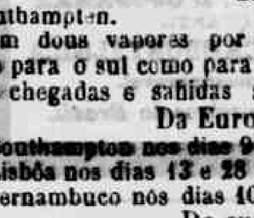
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommenda, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete a vapor
MINHO
Commandante West.



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:
Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classa.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 7
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Comamndante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

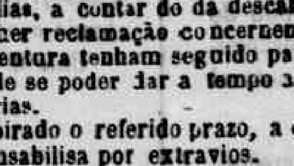
Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A' tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty até o dia 16 do corrente mez o bem conhecido hiate *João Valle*, por ter parte do carregamento: para o resto, trata-se com seu proprietario João José da Cunha Lages, a rua do Vigario n. 33, ou com o capitão a bordo, no 2° ponto, caes do Loyo.

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



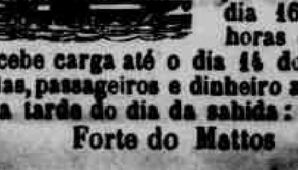
E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Illimani

Espera-se dos portos do sul, no dia 24 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	[illegible]	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Aracaty

Sahe impreterivelmente no dia 14 do corrente mez para o Aracaty o bem conhecido hiate *Graciosa*, por se achar compromettido a isto seu proprietario Bartholomeu Lourenço, com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar, dirija se á rua da Madre de Deus n. 2, a tratar com o mesmo proprietario, João Alvares de Quintal

LEILÕES.

LEILÃO
DE
vinho do Porto, constando de 46 barris de quinto, 6 pipas, 3 barris de quarto e um dito de decimo

HOJE
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas.

O agente Gusmão fará leilão, sem limites, em um ou mais lotes, no trapiche da companhia, Forte do Mattos, do vinho acima referido

AGENTE PESTANA
Grande e importante
LEILÃO
DE
bons moveis, louça, crystaes, vidros, salvas de prata e 1 faqueiro de dita, obra do Porto

HOJE
Sexta-feira 13 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.
No 2° andar do sobrado sito no largo do Corpo Santo n. 17.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. capitão Castro de Menezes Moreira, que retirou-se com a sua Exma. familia para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis e mais artigos abaixo mencionados:

A SABER:
Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, completa e quasi nova, 1 piano forte de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 2 pares de jarros com pingentes, 2 ditos lisos, 6 quadros com moldura dourada, com finas paisagens francezas, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete para sofa e tapetes para entradas de salas.

1° quarto.
Uma rica cama franceza de jacarandá, para casal, 1 guarda-vestidos, 1 toilette de jacarandá, com espelho, 1 cabide preto e 2 lanternas.

2° quarto.
Uma cama para casal, meia commoda de amarello, 1 cabide de parede e 1 cadeira para noite

3° quarto.
Uma cama franceza de jacarandá, gosto commoda, 1 cadeira para descanço e 1 cabide.

4° quarto.
Um marquezão para solteiro, 6 cadeiras americanas, 1 lavatorio de amarello e 1 cabide de parede.

5° quarto.
Um marquezão para casal, 1 berço de amarello, 1 lavatorio e 1 santuario

6° quarto.
Uma caminha para criança, 1 marqueza, 2 mesinhas e 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar
Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 mobilia de jacarandá, com tampo de madeira, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 2 ditos pequenos, 1 espelho, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 machina para costura, 1 dita para café, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 2 duzias de copos para vinho, 1 dita para agua, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 1 galheteiro, calices, 1 rico faqueiro de prata, 1 paliteiro de dita, 2 salvas de dita e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os, os quaes estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

Na mesma occasião alugar-se-ha o mencionado sobrado, o qual se acha limpo, com apparelhos, e por barato preço.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Sabbado 14 do corrente

Das 10 ás 2 1/2 e das 3 as 6 horas da tarde.
De um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e roupa feita, sendo camisas, calças, palitós, etc. ao correr do martello.

O agente acima autorisado pelo proprietario da loja de fazendas n. 14, sita a rua do Barão da Victoria, fará leilão das referidas fazendas para liquidar, e tambem se vende a armação com garantia da chave da casa.

Novo leilão
DAS
dividas na importancia de
14:917$609
pertencentes á massa fallida da viuva Bastos
Servindo de base a offerta de 150$900.
SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará novamente a leilão, as dividas na importancia de 14:917$609, pertencentes á massa fallida da viuva Bastos.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

Dos utensilios, pertenças e generos da fabrica de cerveja e limonada gazosa, sita á rua do Barão do Triumpho n. 58, antiga rua do Brum, como abaixo se declara.

1 prateleira e divisões do escriptorio e repartimento, 1 telheiro com armação e travejamento e telhas de ferro galvanisado, 1 resfriador forrado de zinco, 2 quadros, 1 torrador, 1 fogareiro, 2 caldeiras de cobre, 4 traves para canteiro, 2 tanques de ferro, 3 caixas para receber garrafas, 3 escumadeiras, 2 bombas de cobre, 1 sino de bronze, 1 tina oval, 2 escadas, 9 barris pequenos, 5 ditos grandes, 3 tinas de fermentos e fabricas, 1 dita para lavar garrafas, 1 machina para lavar garrafas, 1 dita com bica e tanque d'agua, 1 cano de cobre, 1 moinho com 2 cilindros, 12 torneiras diversas, 1 folle e diversos utensilios para torneiras, 1 machina para amarrar capsulas de ferro, 2 capsuleiras, 3 alphabetos para marcar, 4 trilhos de ferro, 10 ferros para marcar a fogo, 1 barrica para deposito, 1 funil de cobre, 1 balança decimal, 1 relogio de parede, 1 lustre de crystal e encanamento a gaz, 1 lavatorio, 1 prensa para copiar, 2 jarros, 1 cama de ferro, 1 machina para engarrafar, 1 dita para encher, 20 caixas diversas para cerveja, 2 mesas de pinho, 8 arcos de ferro, 1 carrinho de mão, 1 tanque de ferro, 1 prença para syphons, 1 tanque para filtrar, 1 deposito com torneira, duas machinas para gazosa, 7 gráos thermometros, 2,000 capsulas diversas, 6,300 rotulos, 22,000 ditos para vinagre, limonada e licôres, 10 kilos bagos, 2 barricas, 9 ditas, 2 fardos com lupolo, 50 garrafas para bitter, cerca de 8,480 garrafas, bolijas, meias, incluindo as de champagne, 2 alicates, 1 barrica com breu, 6 garrafas de tinta para arreios, 1 lote de pó de marmore, 2 caixas de acido sulphurico, 15 garrafas de preparo para licôres, 230 frascos de syphons, 58 ditos, 260 garrafas de soda, 270 ditas para gelo (vidro branco), 370 ditas para limonada e outros muitos artigos.

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na fabrica de cerveja n. 58 á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios, pertenças e generos da referida fabrica, em um só lote ou a vontade dos Srs. compradores; é uma boa acquisição para algum principiante, porque acha-se montada não só para cerveja como limonada gazosa. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILÃO
ao correr do martello
TERÇA FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem denominado
AGENCIA OR
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 2.
O agente Dias

fará leilão de uma importante mobilia de carvalho, esculturada, guarda roupas de amarello, dito de mogno, com porta de espelho, 1 par de dunkerques de jacarandá, guarnecido de cobre dourado, objecto de apurado gosto, pianos de diversos autores, e formas differentes, mesas elasticas para jantar, commodas, espelhos, alcatifas, cortinados, serviços para chá, objectos de fino metal, 1 rico adereço de coral, 1 cabriolet e outros artigos que serão mencionados no catalogo que se destribuirá na vespera do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: na rua Imperial n. 115.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1° andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1° de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— PEDE-SE a quem tiver em seu poder um menino por nome Antonio Manoel de Sant'Anna, idade de 9 annos, côr escura, que se acha fugido da casa de seu padrinho e tio, desde o 1° de setembro do corrente: quem o tiver, fará o favor de o levar na travessa do Peixoto n. 19, que será gratificado, e pagas as despezas que tiver feito.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, prefere-se brasileiro: na rua Augusta n. 288, taverna.

— OFFERECE-SE um administrador pratico para engenho: quem precisar, dirija-se á rua do Commercio n. 24.

— O Sr. João Bacellar de Oliveira, morador em Caxangá, é rogado a vir á rua do Amorim n. 47, escriptorio de Jorge Tasso, a negocio.

— O Sr. João P. Brindley Fox, tem uma carta urgente nesta typographia.

— O Sr. Frederico Chaves Junior, queira vir á esta typographia

— O Sr. major Escovar, tem uma carta urgente nesta typographia

— ROGA-SE muito á pessoa que achou na tarde de segunda-feira duas insignias com estas palavras—*Deus caritas est*—bordada em lentijoulas de prata sobre velludo preto, que foram perdidas pela preta que foi buscar no Paraizo, na Roda, onde foram bordadas, entrega las nesses dous dias, no Corredor do Bispo n. 73, defronte do palacio, que será recompensada.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia: no largo do Mercado, sobrado n. 19.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc.: na rua da Conceição numero 15.

— OFFERECE-SE um caixeiro portuguez, de idade 16 annos, para taverna: dirija-se á rua Direita n. 79.

— PRECISA SE de um portuguez para caixeiro de engenho: na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua das Flores n. 39.

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

MUTILADO

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita à rua Imperial n. 55 C, ficando a cargo do socio Pinto o activo e passivo da mesma sociedade, e o socio Vieira desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 10 de outubro de 1876.

José Joaquim da Costa Pinto.
José Antonio Vieira.

— FUGIO do engenho Cutunguba, da comarca de Nazareth, no dia 2 do corrente, o escravo João de Oliveira, cabra, idade de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, olhos agatados ou amarellos, um pouco rhetorico, já pintando: quem o pegar leve-o ao seu senhor, no dito engenho; ou no Recife ao Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que gratificará bem o trabalho.

— PRECISA-SE de um caixeiro brasileiro de 16 a 18 annos, que tenha bastante pratica de taverna: a tratar na rua de S. Francisco n. 26.

— ALUGA SE a casa n. 48 a rua de Lombas Valentinas, outr'ora rua das Aguas-Verdes, com 2 salas, 2 quartos, por 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— ALUGA SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales, muito bonita vista entre as duas pontes; assim como o primeiro andar da casa à rua do Visconde de Albuquerque, todo limpo tambem, n. 44: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE tres casas novas nos Apipucos, defronte da estação, por festa ou por todo anno: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: à rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, à rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para pequena familia: na rua dos Patos n. 1

— Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa do largo da cadeia nova n. 13, tem commodos para duas familias e está muito limpa: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro anddr.

— ALUGA-SE uma boa escrava para todo o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE junto ou separadamente os 2º e 3º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10, concertados, pintados e forrados de papel, tendo excellentes commodos para grande familia; o 3º andar tem um mirante com um magnifico golpe de vista: a tratar na rua do Marquez de Olinda numaro 7.

— ALUGA SE sob condições vantajosas o palacete da rua da Aurora, junto a antiga fundição do Starr, com commodos para grande familia ou para um collegio, tem grande sitio e jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 7.

— ALUGA-SE um grande armazam à rua do Barão do Triumpho, junto a estação dos bonds, proprio para deposito: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Na rua da União n. 33, precisa se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na rua larga do Rosario n. 34. botica.

Santo Amaro

Aluga-se duas casas na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, sendo n. 11 com 3 quartos e 2 salas, cozinha, sotão e quintal; e n. 15 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma rua, taverna n. 19.

Ao subdelegado de Santo Antonio

O publico pede a V. S. que faça se mudar do pateo do Carmo certa negra Luiza, pois semelhante féra não deve existir entre familias, com um comportamento tão indecente e immoral, zombando da propria policia. Não se cessa em quanto V. S. não cumprir esse acto tão caridoso, pois o bem da moral publica deve ser o primeiro desvelo de V. S. — O publico.

Escrava fugida.

No dia 4 do corrente fugio a escrava Maria, parda, 38 annos, cabello crescido, tem no lado esquerdo da cabeça um grande signal natural, que cobre toda a orelha e parte do hombro, é signal côr de chumbo, nos olhos apresenta um principio de carnosidade, é alta, corpo reforçado, levou comsigo toda a sua roupa; é' nasceu e morou por muito tempo em Goyanna, provincia do Rio Grande do Norte; desconfia se que esteja occulta nesta cidade: quem a apprehender, póde leva-la à rua de Riachuelo, outr ora Destino, n. 15, e será gratificado.

Attenção

Precisa-se alogar um preto que seja de boa conducta: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão
Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, netidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta-se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por commodos preços m... commodos do que em outra qualquer

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 8, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita emmogdeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, para amamentar uma creança de cinco mezes; a pessoa que estiver nestas condições dirija-se a Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Com urgencia

Precisa se de um cozinheiro e de um criado: na rua Primeiro de Março n 8, esquina.

Aluga-se

a casa sita à rua do Fogo n. 44, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa à rua do Cabugá n. 7, tem bons commodos e está bem tratado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *L. Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Quesnel para aviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressao do menstruo*, *pobreza*, ou *alteraçao do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*; etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Bom Jesus, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, boa figura, cabello cortado, meio crespo, e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta, tem camaradas em S. Gonçalo, nos quatro cantos (Boa-Vista), e na rua da Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao mencionado engenho, ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

A taverna é por baixo

Aluga-se o sobrado à rua de S. Gonçalo n. 27, com commodos para familia, tendo tambem sotão, pelo aluguel convém: a tratar na rua Velha numero 44.

Mudou-se

Aluga-se uma casa terrea à rua do Conde da Boa-Vista n. 107 (ao Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento, pois pelo aluguel convém: a tratar na rua Velha n 44.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Boieldieu n.º 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corente e amostras gratis.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº — Bº St-Denis, 26

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmº.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; à meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus. « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e **LEMAIRE**, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptemente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que **são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cº, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cº.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra docete indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* a sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

Al proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gotosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeite a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores**.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Deposito em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S. ELIAS de MOURA.

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.
Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.
Gulh & Harbeck, 1 posponto.
Gulh & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavck, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Sitio, no dia 4 de outubro, o escravo Raphael, com os signaes seguintes: mulato, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cabellos annellados, tem falta de dentes na frente, barrigudo, olhos empapuçados, sem barba, pés grandes e seccos: roga se ás autoridades e capitães de campo que o apprehenda e leve-o ao dito engenho na freguezia da Luz, ou no Recife, no escriptorio do Sr. Barão de Nazareth, que será generosamente recompensado.

Attençao.

No largo do Mercado publico n 7, precisa-se fallar com os descendentes de João Luiz Salgado Alvares Henriques Accioli de Vasconcellos, sobre uns bens em Ponte de Lima, reino de Portugal.

ALUGA-SE

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações, para familia: a tratar no caes do Apollo n. 65.

Aluga-se.

Uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua d'Aurora n. 49

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel, e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar e communicar as côres da saude aquelles que fazem uso delle.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

Josepha fugio

Fugio hoje a escrava Josepha, pertencente ao abaixo assignado, cujos signaes são os seguintes: côr preta, baixa, idade 50 annos, mais ou menos, desdentada, e por cuja falta parece ser de mais idade, costuma vender em taboleiro, e é bem conhecida pela sua vivacidade e esperteza, anda bastante limpa e de vestido claro, usa brincos na orelha e missanga ao pescoço; com sua fuga desappareceram diversos objectos de valor, entre elles cerca de 100$ em dinheiro, cujos objectos consta que esta apurando em dinheiro para se libertar, induzida por alguem que a apatrocina, afim de a illudir, como ha poucos mezes aconteceu com outros objectos que me roubou, pelo que protesto em tempo fazer valer o meu direito sobre quem a dita escrava tenha acoutada, e peço ás autoridades policiaes a captura da mesma, a entregar á rua do Marquez do Herval n. 144.

Manoel S. Cordeiro Simões.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C°. PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

[illegible] desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento pode se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1° PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. [illegible]

3° PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na pathisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Ca. — [illegible] & Ca.
J. Elias da Moura & Ca. — [illegible]

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, ...nquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Coques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
...tos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16—Rua do Barão da Victoria—N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$100

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ALUGA-SE

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação do Parnamerim, por preço commodo: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, resto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3463 com 8:0..$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201) que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava

Na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar, aluga-se uma escrava que sabe cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante.

PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocia no pateo do Collegio n. 73
1.° andar
esquina por cima da loja do Rolim.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
...ambo
...bauticaba.
Jaracatiá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 28, loja de Mr. Beltrá.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

TERRENO

Vende-se um terreno no lugar do Pombal, com 180 palmos de frente e 315 de fundo, com bastantes arvoredos novos, sendo grande porção de larangeiras, sapotizeiros e goiabeiras, tendo no mesmo uma meia agua de pedra e cal, e duas de madeira, rendendo todas tres 30$ mensaes: a tratar no largo do Pombal, taverna n. 11.

Attenção.

Vende se uma escrava, boa peça, entendendo alguma cousa de cozinha e optima lavadeira, podendo ainda ser utilisada no serviço de vendas de taboleiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo para t...se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria 2.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende-se uma armação nevernizada e envidraçada com todos as pertenças de um estabelecimento de molhados, tan bem subloca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55, 1.° andar.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

AVISO.

Vende-se um bilhar e todos as suas pertenças, estando em perfeito estado: a tratar no primeiro andar da casa n. 23 da rua estreita do Rosario.

Attenção.

Vende se um bom cavallo, proprio para carro: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Vende-se

tres vacas e quatro novilhas, todas crioulas: a tratar na estrada dos Remedios, sitio das duas macahibeiras.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão da S Borja, antiga do Sebo n. 27. livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

— VENDE-SE duas escravas pretas, uma de 25 annos e outra de 35, sabem cozinhar e engommar, lavar e comprar; a primeira é de importante figura e são sadias, e um preto de meia idade de 45 annos, sadio e forte, para todo serviço: no pateo de S. Pedro n. 26.

Cevada.

Na rua Direita n. 30, vende se cevada muito nova, chegada agora de Lisboa.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE
PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!

Maripozas, completo sortimento para [illegible] rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

— VENDE-SE em Serinhãem uma terça parte da metade de uma casa: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tenão entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade:
A Chapelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletc[illegible] etes, sendo fazenda muito fina, com os padrõ[illegible] aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas d[illegible]o	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Alto! Quém é?
E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fostão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 s vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000

Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores,

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por estar muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço: a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

Leis provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

LIVROS NOVOS
Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000

Obras religiosas.

Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.a caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.
59 — Rua Nova — 59

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!! a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito [illegible]do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 4$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Admirem ainda
O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequinas em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado; é pechincha!

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$300 a vara!

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, a rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & G. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Vidros para espelhos
Vidros para espelhos
Vidros para espelhos.
Na rua Nova n. 22
BAZAR UNIVERSAL

Molduras dourada.
Vidros para espelho.
Machinas de costura.
Apparelhos de metal.
Punhos e collarinhos para senhora.
Tranças de cabello vegetal.
Perfumamaria de Lubin, Cod ay & Piver.
Espelhos.
Camas de ferro.
Berços para menino.
Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas: na rua Nova n. 22 Bazar Universal.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

Ovelha

Vende-se uma ovelha com duas crias (machos), proprias para quem quer criar; nesta typographia se dirá.

— VENDE-SE a casa terrea da rua Augusta n. 197: a tratar em rua de Hortas n. 17.

VARIEDADES

COSTUMEIRA VELHA.—Começaram as vindimas em differentes pontos do meio dia da França, e da semana proxima em diante affixar-se-hão os editaes para as colheitas nas communas dos arredores de Paris.

Estes editaes ou bandos, cuja origem remonta ao direito feudal, são decisões tomadas pelo *maire* da communa, depois de ter ouvido o parecer dos proprietarios notaveis do sitio, e em virtude das quaes as vindimas são declaradas abertas a contar de uma data que os editaes fixam. Foram instituidos afim de que chamados os proprietarios, cada um da sua parte, ás suas vinhas, não podessem os vizinhos ser roubados e para obstar á impaciencia dos proprietarios que apanhavam as uvas ainda verdes. Sob o antigo regimen, os bandos das vindimas eram publicados nos dias em que o bailio dava audiencia para distribuir justiça.

Mais tarde, foram-n'o em a ocasião do sermão, em virtude da ordenança de Blois, e este costume estava ainda em vigor ha poucos annos em algumas regiões do sul da França. Outr'ora, os habitantes, reunidos em numero, podiam requerer ao juiz que publicasse os bandos, e, em caso de recusa, podiam desobedecer e vindimar sem incorrerem em castigo algum.

Hoje, em que cada dia se vão abandonando mais os costumes antigos, os *maires* nomeiam commissarios a quem incumbe julgar da madureza das uvas E' pelas informações destes commissarios que o *maire* manda affixar a sua decisão, indicando o dia em que se poderá começar a vindimar.

Convém accrescentar que, embora este numero esteja ainda em vigor em França, os proprietarios quasi que fazem o que bem lhes parece.

—

NÃO LHE VALEU A MANHA.=Lê-se no *Jornal Official* francez:

« Por sentença datada do 1.º de julho, o tribunal correccional de Cambrai condemnou a um mez de prisão um tal Bricourt (Pierre Joseph), lavrador, nascido e domiciliado em Wambaix, declarado culpado de se ter mutilado espontaneamente com o fim de se subtrahir ás suas obrigações militares.

Quando acabou de cumprir a pena que lhe foi imposta, o tal Bricourt foi mandado servir na quarta companhia de fuzileiros de disciplina (segunda secção, mutilados voluntarios) em Bon Sande, divisão de Argel onde cumprirá integralmente o tempo de serviço que deve ao estado.

—

OS ESTRANGULADORES.—Os estranguladores, ha tanto tempo esquecidos, voltariam a escolher a cidade de Lyon, em França, para theatro das suas sinistras façanhas? Assim o parece pela narração do seguinte facto no *Lyon Journal*:

« Hontem, um habitante de Chaise Dieu, Alto Loire, chegava á Lyon para comprar chapéos. Em uma taverna, o nosso homem encontrou tres individuos que trataram conversa com elle e o aconselharam a passar a noite juntos. O homem recusa; os tres desconhecidos insistem e tanto andam que conseguem o seu fim, isto é, acompanhar á sahida da taverna o habitante do Alto Loire. Chegados á rua Adelaide, Perrin o desgraçado sente de repente um laço que se lhe enrola em volta do pescoço. E' lançado por terra e os tres aggressores cahem sobre elle, tentando roubal-o, apezar da sua resistencia,

« Aos gritos que elle solta, o porteiro da casa proxima vai prevenir o posto do estado-maior situado não longe dalli. Ao mesmo tempo alguns gendarmes que iam de passagem, acudiam a toda pressa aos gritos de soccorro do infeliz que se debatia sob os esforços dos aggressores. Mas, por maior que fosse a rapidez dos soccorros, o barulho dos que acudiam poz em fuga os tres aggressores. O Sr. X... pôde ser levantado a tempo, havendo comtudo estado muito perto de morrer estrangulado.

—

SINISTROS MARITIMOS.—Com a noticia da chegada a Fécamp do navio *Jacques*, diz o *Noticiarista de Ruão*, succedeu uma outra noticia, mas esta nefasta para uma parte das familias da tripolação.

Uma chalupa tripolada por sete homens, e pertencente áquelle navio, desappareceu no banco da Terra Nova com uma rajada de vento, pelos fins de agosto; só no fim de oito dias de pesquizas é que o *Jacques* abandonou o local da pesca.

Circulam os commentarios mais variados a respeito das causas daquella desgraça. Na primeira pesca, um marinheiro cahio da mastreação no convez e morreu. Ha, pois, oito mortos no mesmo navio.

Que lamentavel não é o anno de 1876 para a população maritima do littoral!

— Mais dous grandes vapores, de que não ha noticia ha alguns mezes.

O *Prospero*, sahido de Rangoon, na Birmania, para Liverpool, a 29 de março com um carregamento de arroz, não foi indicado em parte alguma do globo. A tripolação compunha-se de 30 homens. Suppõe-se que este barco foi a pique ou se incendiou no mar.

O outro vapor, o *Baldoran*, de Dundee, um soberbo navio, inteiramente novo, sahira de Bluff Harbour, na Nova Zelandia, em viagem para Valparaizo e Londres a 7 de abril Esta viagem não dura geralmente mais que sete semanas. Tem-se passado mais de cinco mezes desde a partida do *Baldoran*. Considera se como compleamente perdido. Havia vinte e cinco pessoas a bordo.

=

REINO VEGETAL.—O mineral como que presente, dispõe-se e espera; como que presente uma outra forma diversa da sua, a forma redonda, para a qual tende, esforça se e trabalha; mas a forma verdadeiramente redonda não se produz senão á luz do dia; o habitante das regiões subterraneas não pode attingil-a. A materia para a realisação de um tal progresso, deve sahir das trevas, subir a mais elevada região, e vir á superficie da terra offerecer aos olhares abençoados do sol o tributo da sua elaboração; e esse progresso ella chega a conseguil o organisando-se no reino vegetal, e rapidamente se desenvolve sob mil aspectos, ricas de formas de côres, de perfumes, a exultar e fecunda, como um coração por longo tempo opprimido e que afinal chega a expandir-se.

No reino vegetal começa a vida visivel; a vida esse movimento providencial communicado a uma organisação para a realisação de um destino.

Tão perto do mineral começa o reino vegetal, que ás vezes parece confundir-se com elle, e casos ha em que a vista não pode distinguir se é o vegetal que é pedra ou se a pedra vegeta: por exemplo as agathas aborrecentes, o coral e muitas outras especies que pela sua substancia, forma e origem, parecem pertencer aos tres reinos ao mesmo tempo.

O reino vegetal propriamente dito, comprehende tudo que se nutre pela aspiração por meio de folhas, de ramos, de raizes, desde o imperceptivel bolor da fazenda guardada humida, até os cedros das nossas florestas. Nas plantas parasitas a funcção das raizes é preenchida pelo desenvolvimento da parte inferior da haste.

Entre os dous extremos contam-se mais de cem mil variedades de plantas. Para representar uma tal variedade de formas, seria necessario possuir a imaginação divina que as creou.

Nisso, porem, como em todas as cousas, estabeleceu Deus leis fixas, regras constantes, a *ordem* finalmente, que esclarece o homem e dá lhe a idea do *methodo* simplificador. Por meio de caracteres geraes que as plantas representam, conseguiram os botanicos distribuil-as em um pequeno numero de classes, quinze segundo o methodo de Jussieu, vinte e quatro segundo o de Linneo, subdivididas em familias e generos, e graças a esse ponte lançada entre a opulencia divina, e a nossa mizeria intelligencia, pôde o homem dar um passo para Deus, abranger n'um olhar as suas producções, e, se não contal-as pelo menos comprehendel-as.

—

A VIDA EM LONDRES.

Londres, 17 de agosto de 1876.

O conde Beaco-field.—A riqueza de Macaulay.—O funccionario publico na Inglaterra.=Processo Braw.—O principe de Galles.

Decididamente é a Inglaterra o paiz das excentricidades, e ainda agora com a entrada de Disraeli para a camara dos lords, temos a prova disso.

Ha bastantes annos, que a rainha quiz conceder aquella graça ao eminente homem politico autor de *Lothair*, mas elle recusou e só aceitou para sua senhora o titulo de viscondessa Beaconsfield.

Morta a viscondessa, cançado o homem politico de tanta luta, resolveu-se agora a sahir da camara dos communs onde sempre era ouvido com prazer e passou a ser conde Beaconsfield, deixando o cargo de primeiro ministro o leader do partido tory, continuando porem a fazer parte do gabinete.

Facto digno de observação, é serem hoje os dous chefes dos partidos politicos da Inglaterra ambos pertencentes á burguezia.

Um livro de grande importancia acaba de apparecer aqui, foi elle escripto por Trevelian, sobrinho do nosso grande historiador; é a vida de Macaulay, o escriptor que no mundo fez maior fortuna pelas letras, devido em parte ao patriotismo inglez e em parte á honestidade do editor Longman.

Um bello dia foi Macaulay surprendido pelo seu editor, que veio lhe trazer um cheque contra o banco de Inglaterra do valor de 20,000 libras esterlinas, um anno antes do prazo marcado para ajustarem elles suas contas, allegando que vendera enormemente a—Historia de Inglaterra, regulando cerca de 300 exemplares completos que se escoavam mensalmente

Mas não pára ahi o que recebeu Macaulay de seu trabalho: é extraordinario. Fizeram-se edições populares de todos os seus livros que eram procurados avidamente, assim em 1858 se expozeram á venda perto de 13,000 exemplares de um volume, e em 1864, 12,000 de um outro. Mas quem diria serem tão populares na Inglaterra os escriptos do antigo secretario da companhia das Indias!

Em um periodo de nove annos, o editor vendeu 31,000 exemplares do primeiro volume daquella historia famosa, em summa em alguns annos, não são muitos, vendeu-se em Londres 150,000 exemplares da historia de Inglaterra.

Até nesses assumptos são grandes os inglezes.

Aquelle grande escriptor, o que produzio de melhor era no tempo em que vivia atarefado com o pesado encargo da secretaria da companhia das Indias. Em qualquer outra parte talvez fosse aquillo má recommendação, entre nós inglezes, passam-se as cousas diversamente.

A unica cousa que se exige de um funccionario publico ou de qualquer empreza particular, é que cumpram elles seus deveres, mas ninguem quer saber se elle é tory, wigh, republicano, romancista, poeta ou polemista. A nossa imprensa é impessoal, não se faz como em França, onde se indaga quem é o autor de um artigo para dizer-se se este é bom ou máo.

Para escrever porem como Macaulay, é preciso trabalhar muito, e elle mesmo confessava quanto estudava, não lia obra séria, como quem percorre romance ou artigo de gazeta, não!

Estudou e muito, leu e releu os classicos, os historiadores, poetas e philosophos gregos e latinos. A verdade é que sem a leitura desses autores, não ha, nem pode haver instrucção solida.

Veja-se a longa lista dos nossos estadistas e não ha um verdadeiramente notavel, sem ter grande illustração.

Até que afinal terminou o processo Bravo. Occupou esse assumpto os tribunaes durante 22 sessões. Ha muito tempo que se via cousa igual aqui. A justiça entre nós procede de maneira diversa da de outros paizes.

A leitura do resumo dos debates, e de tudo quanto interessava o tribunal encarregado de julgar essa questão, foi feita por Coroner, que principiou esse trabalho ás 10 horas da manhã e só o terminou a 1 hora da tarde.

A sentença é curiosa. Diz ella que o infeliz Bravo foi assassinado com premeditação, mas que é impossivel a justiça culpar a quem quer por este crime, por não lhe haver sido presentes provas seguras.

Este processo, desde o principio offereceu phases curiosas, e até na ultima sessão houve episodios singulares. O infeliz morreu, a sua mulher era amante do medico assistente Gally, a Sra. Cox desta ou daquella maneira se achou enleiada nas teias de tal processo.

Ha poucos dias deu-se tambem um facto singular, a respeito do qual teem sido sem resultado as investigações policiaes. Achou-se em uma das principaes ruas de Londres, á 1 hora da noite, um cabo virado estando morto o cavallo, um viajante e o cocheiro, e dentro havia um bilhete a lapis com o seguinte: *pagaram*.

Que horrivel mysterio!—O passageiro era francez, e a letra é de mulher!

A época dos bailes e theatros vai passando, todavia os emprezarios redobram de esforços e querem ver se na proxima estação teremos o prazer de ver aqui representada antes de sêl-o em França a composição em que trabalha presentemente Sardou, só por uma indiscrição do correspondente do *Times* sabe-se que o assumpto não é novo, é sempre a mesma cousa.

Sardou tem o grande talento de fazer obra nova com material velho. O estudo dos costumes e habitos do dia, lhe fornecem aquillo de que elle carece.

Não se cança de viajar o principe de Galles, lá foi ha dias no seu bello hiate *The King* a Beanville, tendo jantado no circo, assistido ao baile do Casico, tendo chegado inopinadamente, sem que pessoa alguma o esperasse, mas isso não impedio que fosse acclamado pela população.

O principe é destituido de ares regios, pelo contrario é de uma amabilidade tal, que no fim de muito pouco tempo põe todos ao seu nivel.

A primeira valsa no baile dansou elle com a condessa Tolstoï, a segunda com a baroneza Rotschild e uma quadrilha com a princeza Murat.

As circumstancias hoje são outras, é preciso que os principes comprehendam não comportar mais a situação certas exigencias.

Depois que vimos ha pucos annos ter este mesmo principe de Galles de ir debaixo de vara depôr como testemunha n'um processo em que se achou elle envolvido, ficamos ainda mais convencido da grandeza de nossas instituições e do poder do povo inglez.

A nossa fôrça está na energia que caracterisa nossa raça e nos recursos financeiros e riqueza de que dispomos.

=

O ALBUM A CARLOS GOMES.= A respeito da offerta de um album ao illustre maestro brasileiro Carlos Gomes, de que demos noticia, ha dias, escreve o seguinte o *Ferro Carril*, de Montevidéo:

« Como publicamos, mais de duzentas pessoas subscreveram nos entreactos da *Traviata*, que se cantou hontem no theatro *Solis*, para o album com que a colonia brasileira e os *dilettantis* pretendem obsequiar o egregio maestro Carlos Gomes.

O album é encadernado em couro da Russia e em cada um dos lados da capa ha um enfeite de bronze, esmaltado de diversas côres, e no centro as iniciaes entrelaçadas do nome do illustre maestro, trabalho este devido aos habeis Srs. Frabreguetts e Congée.

As letras são adornadas de diamantes, perolas e esmeraldas.

Na primeira pagina vai uma aquarela do Sr. A. Hequet, que tem chamado a attenção de todos, que a tem visto.

Representa uma lyra, coroada pela estrella do genio, entre um bosque de palmas, louros e flôres e duas grandes fitas, em que se lê o mote: *Os dilettantis do theatro Solis*.

O trabalho de calligraphia, desempenhado pelo intelligente artista oriental o Sr. Silva, representa um—G—, todo feito á penna, de que se desprendem os emblemas da musica, assim como uma corôa de louros e varias fitas, em que estão escriptos os titulos das operas *Guarany*, *Fosca*, *Salvator Rosa* e *Maria Tudor*.

Ao lado do=G=está um anginho segurando a carta a Gomes.

Seguem-se as assignaturas do que ha de mais notavel na nossa sociedade, inclusive as redacções das folhas da capital.

Eis a dedicatoria:

« Illm. Sr. Antonio Carlos Gomes, illustre maestro.

« A colonia brasileira residente na cidade de Montevidéo, republica oriental do Uruguay, bem como os *dilettantis* do theatro *Solis*, da mesma cidade, enthusiasmados por ouvirem as sublimes operas de seu repertorio, intituladas *Guarany* e *Salvator Rosa*, teem a honra de felicitar o illustre maestro, não só verdadeiro orgulho da terra de Santa Cruz, porém tambem de toda a America, pelos notaveis progressos feitos na sublime e arrebatadora arte da Rossini, Verdi e outros distinctos maestros, que tem surprendido o mundo com bellas partituras, e pela conquista que faz sua intelligencia de poder inscrever seu nome no livro dos compositores celebres, rendendo-se por esta forma um tributo de justiça ao merito e a seu deslumbrante talento.

« Quem ouve o *Guarany* e o *Salvator Rosa* conhece nessa torrente de notas cadenciosas a inspiração livre e fecunda do genio musical acariciada pela brisa suave de nossos bosques e alentada pelos raios vivificadores de nosso sol tropical, que eleva a imaginação do espectador a um mundo de illusões, animando lhe o bello, o perfeito e o sobrenatural.

Salve a ti, Carlos Gomes!

A ti, a quem distingue a nossa magestosa natureza, para seres a feliz interpretação das sublimes melodias americanas, salve!

Recebe, pois, em homenagem a teu talento e como prova de nossa verdadeira admiração, esta humilde, porém expressiva offerta, que te fazemos, desejando-te tantos louros em teu porvir musical, quantos são os votos que encerra cada uma das firmas de teus compatriotas e apreciadores, que com o maior prazer assignam-se abaixo. »

Montevidéo, 7 de setembro de 1876.

—

Analyse de uma amostra de herva-mate remettida da provincia de Paraná por ordem do governo imperial.

Pelo Dr. A. W Hofman, professor de chimica na Universidade de Berlim.

Depois que as indagações dos chimicos demonstraram que as bases crystalinas do café e do chá eram perfeitamente identicas, a attenção dirigio-se para o exame de outros vegetaes de que se fazia grande uso como bebida ou como remedio. Com effeito achou-se em differentes plantas a *cafeina* ou a *theina*. (Estes nomes, embora designem a mesma substancia, ficaram ambos elles em uso.) Assim é que descobrio-se a *cafeina* no chamado guaraná, que é extrahido da *paulinia sorbitis*, e muito empregado na America do Sul. A mesma substancia existe tambem na herva-mate, que em uma parte do Brasil substitue o chá da India. Finalmente descobriram-a ha bem pouco tempo na noz de *kola* ou *gurú* de que em diversas paragens da Africa central, se faz uso como alimento e como remedio; todavia a *cafeina*, segundo os nossos actuaes conhecimentos scientificos, não existe senão em um resumido numero de plantas. E', portanto, sobremodo notavel, como Liebig ha muito tempo observara, que o homem nas paragens do mundo as mais diversas tivesse achado, por assim dizer, instinctivamente essas plantas contendo *cafeina*, e as utilisasse como meio de alimentação, de gozo ou de cura,

De todas as substancias vegetaes que encerram a *cafeina* a herva mate é depois do café e do chá da India, incontestavelmente a mais interessante: em primeiro lugar por que o uso da planta *ilex paraguayensis*, pertencente á familia das *aequifoliaceas* e cujas folhas e hastes depois de seccas constituem o mate, está excessivamente generalisado no sul do Brasil e nos paizes limitrophes; em segundo lugar porque a *cafeina*, não é o unico elemento que torna o mate essencialmente semelhar ao chá da India.

Ja em outras occasiões passaram pelas minhas mãos pequenas amostras desse vegetal, mas eu já mais me havia delle occupado de modo especial, até que ultimamente foi posto á minha disposição uma assás grande quantidade do mesmo, transportada em surrão.

Nas experiencias que fiz com esta herva matte, torna-se importante determinar ainda uma vez a quantidade da *cafeina* nella contida. Existiam já varias analyses que haviam dado resultados mui differentes. Foi Stehouse quem mais se occupou da materia: em tempos recentes Stahlschmidt e Strauch publicaram tambem suas experiencias. Eis os resultados das investigações desses tres chimicos:

	Stehouse	Stahlschmidt (1843)	Strauch (1854)
Quantidade de cafeina	0.18.1.2	0.45	0.15

Se um chimico da consciencioso exactidão e habilidade de Stehouse obteve resultados tão differentes, deve se em parte attribuir isso aos diversos methodos empregados nas suas analyses por elle publicadas. Entretanto o processo de que se servio na sua ultima experiencia, parece o mais seguro. Mas é fóra de duvida que a herva matte, segundo o terreno em que ella cresce e a cultura da planta, e segundo a preparação das folhas, produzirá maior ou menor dóse da *cafeina*, o que, como a experiencia já tem demonstrado, acontece tambem a respeito das varias qualidades de chá da India.

Para determinar a quantidade de *cafeina* contida na amostra de herva matte que me foi entregue procedeu-se á analyse no meu laboratorio achou-se 0,3 °/° da mesma, quantidade esta que quasi concorda com aquella obtida por Stahlschmidt e Strauch, sem com tudo attingir a dóse maxima estabelecida por Stehouse, mas que excede em proporção triple a quantidade minima encontrada por esse mesmo chimico. Como essas determinações, segundo fica dito, dependem muito do methodo empregado, notarei que na minha analyse procedeu-se do seguinte modo:

Submetteu-se a herva matte a varias decocções lançou se sobre a decocção uma porção de *sub-acetato de chumbo*, sob cuja influencia, precipitaram-se o *tanino* e as substancias colorantes, e extrahio-se a *cafeina* do liquido livre do chumbo por meio do hydrogeneo sulphurado depois de o ter evaporado mediante chloroformio. E' deste modo que se conseguio a bella preparação que ouvi com o presente relatorio.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXVII

DEUS EX-MACHINA.

(Continuação do n. 233.)

Emquanto o mulato ia deitar por terra com a sua denuncia o edificio tão pacientemente levantado pelos seus complices, preparavam-se novos acontecimentos na aguafurtada da praça dos Invalidos e levavam o drama ao seu desenlace.

Era de noite; uma só luz allumiava timidamente a agua furtada; as brazas espalhadas pelo fogão deitavam de tempo a tempo alguma chamma azulada, que subia como uma alma para as regiões superiores.

A Ascalante não dormia; fallava com uma voz clara e musical, e Felippe escutava-a com o rosto occulto entre as mãos.

Algumas dias tinham bastado para esgotar a força vital que restava no corpo da infeliz mulher.

Mas a alma, que se conservava pura e forte, animava ainda aquelle esqueleto.

A sua voz parecia dotada de uma accentuação sobre-humana que abalava as fibras de Felippe de um modo tão doloroso que o desventurado contorcia os braços a cada palavra que sahia d'aquella bocca adorada.

— E' preciso que não me deixes só Felippe, dizia ella, pois conheço que não estarei muito tempo comtigo.

Não me abandones; que eu te veja até ao ultimo instante da minha vida.

Felippe poz-se de pé, pallido e magro como um phantasma.

Duas lagrimas lhe cahiram dos olhos, e uma dôr immensa se lhe reflectio no fronte.

= Amanhã vence-se a letra de cambio, murmurou desorientado, e quero ir ao jogo esta noite.

— Não me abandones Felippe! repetio a Ascalante, cuja voz perdia a vibração em consequencia de uma fraqueza produzida pela exaltação.

= Quero dominar a sorte a salvar-te com o ouro que ganharei.

E encaminhou-se vacillante para a porta.

— Não me abandones, repetia a enferma.

— Preciso de ir ao jogo, repetio Felippe.

— Por Deus t'o peço!

A porta fechou-se sobre Felippe, e as palpebras da enferma cerraram-se como um véo sobre os olhos envidraçados.

= Meu Deus! disse ella do fundo de coração. Fazei com que volte antes do meu ultimo instante!

Quando Felippe se vio só, ao ar livre e no meio da escuridão, já não teve necessidade de conter se.

— Com os trezentos francos que me restam, murmurou, posso ganhar dous mil escudos.

Oh! Com dinheiro salva-la-hei da morte!... E' preciso que ella não morra, porque se morre perco o alvo da minha vida, a justificação de todas as minhas culpas.

Deteve-se, e um relampago de lucidez lhe illuminou por instantes as trevas do pensamento.

Quiz voltar para traz, mas, arrastado por um poder mais forte, continuou avançando, passando ruas e praças com a rapidez que dão os pensamentos fataes.

Por fim chegou á rua de Hannover.

Quando os philosophos, os parceiros e as mulheres que enchiam o salão de jogo, viram entrar Felippe com os olhos extraviados e os cabellos em desalinho, ouvio-se murmurio geral.

— Felippe! exclamaram todos. Felippe!

E cada qual reparou attentamente n'aquelle homem, que procurava occasião de perder o seu dinheiro.

Suas altezas reaes as quatro irmãs Chapins, que estavam meio estendidas sobre um divan, levantaram a cabeça indolentemente por um momento; a viuva Coelho deixou cahir a tenaz, e a cestinha, esquecendo-se de baralhar as cartas que tinha na mão por via de passa-tempo

— Meu charo Sr. Felippe! exclamou Freychutz.

- Muito me alegra vê-lo! disse Mazeppa.

Cumprimento sua senhoria! accrescentou Romeo.

Felippe deitou-lhes por unica resposta um olhar sombrio.

Depois pegou n'uma poltrona e assentou se diante da mesa do tapete verde.

— Vamos, senhores, ao jogo! disse a Cestinha com a sua voz clara como campainha de crystal.

Todos se approximaram da mesa, esperando que Felippe tirasse da carteira alguma quantia importante.

Estava pallido como um cadaver, e tremiam-lhe as mãos.

Foi grande a surpreza quando o viram pôr sobre a mesa a modica quantia de trezentos francos.

Ninguem suspeitava que esses cem escudos tinham agora mais importancia para elle do que cem mil francos n'outra época.

Uns vinte jogadores puzeram sobre a mesa quantia igual.

Felippe tinha as cartas na mão, e como sabiam quanto era infeliz, ou para mãoque dizer, incapaz de corrigir a fortuna, cada qual esperava ganhar.

— Silencio e attenção ao jogo! disse a Cestinha.

Felippe distribuio as cartas e a sua tez, de esverdeada que estava, poz se livida.

Feito o jogo, cada qual voltou a sua carta; mas no momento em que Felippe ia apresentar a sua, dizendo:

— Ganhei!

A Cestinha deu um grito agudo e exclamou indicando com o dedo:

— Fez *batota*!

Effectivamente, Felippe, terrorisado, deixou cahir um nove de ouros que tentara por em logar da carta que lhe pertencia.

Cada parceiro atirou-se ao seu dinheiro, e guardou-o como se receiasse que lh'o levassem á viva força.

Tal foi o zelo de alguns por arrecadarem o dinheiro, que apanharam ao mesmo tempo o do desventurado Felippe; aquelles eram Freychutz e Mazeppa, seus vizinhos da direita e da esquerda.

= Fez *batota*! Fez *batota*! repetiam todos.

— Fóra esse miseravel! gritavam em coro Romeo, Freychutz e Mazeppa.

= Vil irmão! exclamaram certos gregos muito familiarisados com o que acabava de succeder.

Felippe levantou se vacillante, immediatamente os seus tres amigos philosophos o empurraram pelas costas e o atiraram litteralmente á rua.

Durante esta operação, todas as mulheres gritavam contra o batoteiro.

Quando Felippe se encontrou só na rua, meiada a noite, cheio de remorsos e de vergonha, com os vestidos rasgados e despojado do pouco dinheiro que tinha, arrumou-se á parede, afim de cobrar algumas forças.

Nem sequer se lembrou de amaldiçoar a Providencia e ameaçar o céo com os punhos, como fazem tantos criminosos.

A cada novo desastre humilhava-se com uma resignação evangelica.

Cada nova afflicção parecia-lhe a consequencia, ou antes o castigo inevitavel de ter esquecido os seus deveres, o seu nome, e sobretudo de haver violado os seus votos.

Cobrou alento, e enxugando o suor da fronte, disse comsigo:

— Irei procurar o usurario, e talvez o abrande com as minhas lagrimas... Preciso dinheiro... Eu não quero que ella morra.

E, animado por esta idéa, poz-se a caminho.

Ao chegar á rua da Tanoaria, ergueu a vista para a janella do usurario Homobono Clementin, mas não vio luz.

Todavia, subio e bateu violentamente.

A' primeira pancada abrio-se a porta da frente; appareceu a vizinha e disse a Felippe:

= Senhor, é escusado bater; o Sr. Clementin já não mora ahi.

A policia passou uma busca esta mesma noite, e o bom do homem mal teve tempo de fugir.

Felippe tambem fugio cheio de horror.

Ao sahir da casa do usurario, vagou Felippe muito tempo pelo mercado, e a sua imaginação entristecida evocou mais uma vez os innumeros milhares de cadaveres da degolação dos innocentes.

O acaso levou lhe os passos até á porta de uma taverna, famosa entre a gente do povo e conhecida pelo nome de Paulo Niquet.

As portas estavam abertas, e Felippe deitou para dentro um olhar.

Alli vio umas duzias de truões assentados á roda de umas mesas.

Uns jogavam aos dados, outros ás cartas.

Estes discutiam, aquelles bebiam, alguns combinavam roubos.

Felippe contemplava admirado aquella muiticolor assembléa, digna do pincel de Goya, quando lhe parecer conhecer entre tanta confusão a physionomia do usurario dos pobres.

Mas já não era aquelle velho affavel, que dizia bonitas palavras ás crianças e galanterias ás mulheres.

Parecia mais novo, e no semblante, de uma fealdade cruel, recordava a physionomia de uma ave nocturna.

O gabão cinzento do Mercado dos Innocentes estava assentado ao pé de um mulato enorme, cuja cara monstruosa, inchada em varios sitios, nada tinha de humana.

O colosso tinha na mão o debil pulso do seu companheiro.

Com a mão esquerda opprimia igualmente o cachaço de outro personagem, cuja physionomia revelava audacia e astucia.

- Já os tenho em meu poder, meus amigos, dizia a mulato; agora não me escapam.

Nem um nem outro tentaram lutar contra o gigante; mas o usurario disse para o seu companheiro de infortunio:

— Se não fosse a maldita letra de cambio, teriamos partido já. Assim o quizeste, Spark.

= Não fui eu, redarguio Spark. Mas que fizeste d'esse condemnado papel?

= Mandei-o á familia com alguns documentos relativos ao trapense.

— Eh! eh! exclamou Spark. Tu sempre tiveste grande inclinação para o comico.

— Por isso me fez sepultar n'um subterraneo, murmurou o mulato rangendo os dentes.

= Quem te dá a ti vela n'este enterro? disse Spark com desprezo.

— Bem! respondeu o mulato. Quem melhor as tiver melhor as jogará.

Felippe nada podia ouvir d'este dialogo, e já ia afastar-se quando o ruido de um trem o fez voltar a cabeça.

Era uma elegante carruagem tirada por quatro cavallos.

A carruagem parou diante da taverna

Abrio se a vidraça e appareceu a zombeteira cabeça do sceptico Adonio.

= Olá! Eh! Truões! Bebados, ladrões, poetas da rua, meus amigos, boas noites!

Ao ouvirem aquelle singular cumprimento, acudiram para a porta todos quantos estavam na taverna.

— Quem é? disseram.

= Companheiros, tornou Adonio; conhecem a philosophia?

A esta pergunta, os curiosos encararam uns aos outros.

= Conheces tu a philosophia? perguntou um truão ao seu vizinho.

= E que vem a ser isso?

— Provavelmente, disse o terceiro, ha de ser um bairrista da Vieille-Chaussetterie.

= A philosophia é uma sciencia, disse Adonio. Conhecem-n'a?

— Não.

= E a chimica, a physica, a medicina?

— Não.

— E a geometria, a astronomia, a trigonometria e todas as demais?

= Tambem não.

— E sentem-se bem?

= Perfeitamente.

= Muito estimo. Pois vossês são, sem o saberem, uns verdadeiros philosophos, canalhas, meus amigos!

Sentem-se perfeitamente, e nunca mediram o céo com um compasso, e contentam-se com beber agua fresca no rigor do inverno!

Que o sol de França lhes seja mais amigo e o solo menos duro!

E ao terminar estas palavras atirou um punhado de moedas á multidão, e acenou aos postilhões para que fustigassem os cavallos.

= Bravo, meu principe! gritou a multidão atirando se ás moedas.

Os postilhões fizeram estalar os chicotes e o trem de viagem sumio-se na escuridão, por entre os gritos de todos.

Adonio ia se de França, assim como tinha vindo, arrastado pelo demonio da sua phantasia.

Felippe, testemunha d'esta scena singular, não tinha comprehendido nem uma palavra d'ella.

A cabeça perdia igualmente a lucidez; homens e cousas passavam-lhe por diante dos olhos como phantasmas.

Tornou a olhar para os truões, que se tinham assentado novamente a beber.

O mulato continuava tendo seguros pelo cachaço os dous companheiros, e os seus olhos de cão de presa fitavam-se impacientes na porta da rua.

— Se não fosse elle, disse Spark dirigindo-se ao Morcego, correriamos agora como Adonio para um paiz estrangeiro,

O Morcego olhou para o mulato e disse:

= Não dirás o que pretendes fazer de nós e o que esperas aqui?

— O que espero?... Querem sabe-lo?

— Sim.

= Pois bem, espero a policia.

= Ah, patife! exclamaram ao mesmo tempo Spark e o Morcego, que fizeram um movimento para fugirem das mãos do Mulato.

Mas o esforço foi baldado. Pello-de cão conteve-os sem que as suas mãos mudassem de lugar.

— E' já tarde de mais, disse-lhes elle.

No mesmo instante entrava na taverna um pelotão compacto de agentes de policia para fazerem uma rusga.

Na antiguidade era um Deus que desenlaçava as tragedias; no tempo dos gregos o remorso perseguia o criminoso com o seu aguilhão terrivel; hoje, a policia, essa cavallaria errante que vinga a virtude opprimida, representa ao mesmo tempo o *Deus ex-machina* e o quadro final em que o criminoso declara encontrar se presa das furias vingadoras.

A época actual é positivista.

Julgamos inutil dizer que o mulato foi colhido como os seus companheiros; mas ao menos estava vingado.

Felippe fugio assustado; havia já alguns dias que a policia lhe causava um terror profundo.

Presentia talvez que essa mão, que marcha quando toca, poderia em tempo não muito longiquo pousar-se lhe no hombro.

Quando entrou em casa, encontrou a Ascalante immovel e com os olhos fechados.

A vela havia-se consumido até se derreter o sebo na bocca do castiçal, de modo que apenas despedia clarões vagos, e intermittentes.

Esses clarões, batendo na cara da desgraçada, illuminavam-n'a lugubremente, como brandões que allumiam um cadaver.

Ao vê-la assim, inclinou-se Felippe sobre o semblante d'ella, e julgando-a morta, soltou um grito penetrante.

Mas, ao som d'aquelle grito, abrio ella novamente os olhos, luzeiros moribundos, e entreabriram-se-lhe os labios, dando passo a um sorriso.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO